

Relatório de Autoavaliação Institucional 2019

REITOR

Jefferson Manhães de Azevedo

PRÓ-REITOR DE ENSINO

Carlos Artur de Carvalho Arêas

PRÓ-REITORA DE GESTÃO DE PESSOAS

Aline Naked Chalita Falquer

PRÓ-REITOR DE PESQUISA, EXTENSÃO E INOVAÇÃO

Vicente de Paulo Santos de Oliveira

PRÓ-REITOR DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

José Luiz Sanguedo Boynard

PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO

Guilherme Batista Gomes

DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO DE POLÍTICAS ESTUDANTIS, CULTURAIS E ESPORTIVAS

Carlos Marcio Viana Lima

DIRETORA DE COMUNICAÇÃO

Juliana Lima Gomes Cardoso

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

Campus Avançado Cambuci

Segmento docente: *Regis Rodrigues de Almeida / Rian Ferreira Rodrigues*

Segmento técnico administrativo: *Eduardo Viana Cesario Junior / Ellinson Machado Sigmaringa Alves*

Segmento discente: *Ana Julia de Souza Oliveira Peres / Leandro da Costa Teixeira Bravo Defanti*

Campus Avançado Maricá

Segmento docente: *Isabelle Vianna Bustillos Villafan / Ronaldo Eduardo Ferrito Mendes*

Segmento técnico administrativo: *Vaniza Oliveira Freitas / Suzany Fernandes dos Anjos*

Segmento discente: *Lara Silva Moraes / Izabella Jesus de Oliveira*

Campus Avançado São João da Barra

Segmento docente: *Paulo Vitor Vidal Aguiar / Felipe Goncalves Figueira*

Segmento técnico administrativo: *Alessandra da Rocha / Mariah Fernandes da Silva Barcelos*

Segmento discente: *Jamili Viana Cherene / Antônio Sérgio Maia de Carvalho Filho*

Campus Bom Jesus do Itabapoana

Segmento docente: *Fabricao Barros Gonçalves / Maria Otília Moura Gomes*

Segmento técnico administrativo: *Cassiano Oliveira da Silva / Vinicius Ferreira Velasco*

Segmento discente: *Wesley Barcellos da Silva / Tatiana de Souza Figueiredo Valadão Seuffitelli*

Campus Cabo Frio

Segmento docente: *Vagner Machado de Assis / Clícia Azeredo Gomes*

Campus Campos Centro

Segmento docente: *Wagner Vianna Bretas / Luciano Falcão da Silva*

Segmento técnico administrativo: *Jacqueline Silva Facco / Patrícia de Oliveira Santos*

Segmento discente: *Kleverson Gonçalves Willima / Maria Clara Lima Pereira*

Campus Campos Guarus

Segmento docente: *Thais Elisa Barcelos Abreu / Carolina Fragoso Gonçalves*

Segmento técnico administrativo: *Thiago Lopes Ferreira / Josemara Henrique da Silva Pessanha*

Segmento discente: *Katiana Rodrigues da Silva / Jéssica Kely Soares de Menezes Paes*

Campus Itaperuna

Segmento docente: *Camila Ramos de Oliveira Nunes / Filipe Garcia Teixeira*

Segmento técnico administrativo: *Junio Rangel Botelho / Gilmara da Silva Rangel*

Segmento discente: *Vanessa Pontes de Lima / Thiago de Paula da Silva*

Campus Macaé

Segmento docente: *Fernanda Costa Demier Rodrigues / Aurea Yuki Sugai*

Segmento técnico administrativo: *Juliana Gomes da Rocha Barreiros Alves / Henrique Barreiros Alves*

Segmento discente: *Fábio Anderson Menezes / Ademilson Júnior Magno Ribeiro*

Campus Quissamã

Segmento docente: *Guilherme Melo Miranda / Gláucio Jose Pereira da Silva*
Segmento técnico administrativo: *Livia dos Santos Martins Silva / Washington Elias Paes*
Segmento discente: *Andressa Oliveira Leubon / Júlia Gomes Moreira da Silva*

Campus Santo Antônio de Pádua

Segmento docente: *Gabriel Solino de Abreu Arêas / Márcia Regina de Souza*
Segmento técnico administrativo: *Glaucio Lomba Soldati / Rosângela Pimentel Martins*
Segmento discente: *Giselly Carvalho Martins Azevedo / Danilo Taveira Navega*

Reitoria

Segmento técnico administrativo: *Fernando Nunes de Souza Santos / Fernando Rufino de Barros*

Representante da Sociedade Civil

Thiago Fragoso Gonçalves

Representante da Pró-reitoria de Ensino

Saionara Rosa da Cruz

Representante da Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional

Rafael Marcio da Silva

Representante da Gestão da Reitoria

Alline Sardinha Cordeiro Morais

Sumário

1. INTRODUÇÃO	8
2. - METODOLOGIA	12
2.1 - INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO	12
2.2 - TÉCNICAS PARA ANÁLISE DE DADOS	15
3. ANÁLISE DOS DADOS E RESULTADOS	17
3.1 POPULAÇÃO E AMOSTRA.....	17
3.1.1 Eixo: Caracterização do respondente	18
3.1.1.1 Dimensão: Caracterização profissional.....	18
3.1.2 Eixo: Políticas de Desenvolvimento Institucional.....	20
3.1.2.1 Dimensão: Gestão Estratégica	20
3.1.2.1.1 Macroprocesso: Função social.....	20
3.1.2.1.2 Macroprocesso: Órgãos colegiados e de assessoramento	22
3.1.2.1.3 Macroprocesso: Transparência e descentralização.....	24
3.1.2.1.4 Macroprocesso: Planejamento estratégico	27
3.1.2.2 Dimensão: Comunicação e eventos	30
3.1.2.2.1 Macroprocesso: Comunicação interna	30
3.1.2.2.2 Macroprocesso: Comunicação externa	33
3.1.2.2.3 Macroprocesso: Eventos.....	34
3.1.3 Eixo: Políticas acadêmicas e de inovação.....	36
3.1.3.1 Dimensão: Ensino.....	36
3.1.3.1.1 Macroprocesso: Políticas Institucionais de Ensino	36
3.1.3.2 Dimensão: Extensão.....	40
3.1.3.2.1 Macroprocesso: Articulações e atuação das Ações de Extensão	40
3.1.3.3 Dimensão: Pesquisa e Inovação.....	41
3.1.3.3.1 Macroprocesso: Articulação e atuação da área de pesquisa	41
3.1.3.4 Dimensão: Apoio ao discente	43
3.1.3.4.1 Macroprocesso: Atendimento ao discente.....	43

3.1.4	Eixo: Políticas de Gestão	46
3.1.4.1	Dimensão: Gestão de pessoal	46
3.1.4.1.1	Macroprocesso: Transparência no processo de seleção/política de mobilidade, reconhecimento de competência, feedback, políticas de segurança, saúde, etc.	46
3.1.5	Eixo: Políticas de Infraestrutura	52
3.1.5.1	Dimensão: Engenharia e infraestrutura	52
3.1.5.1.1	Macroprocesso: Adequações dos espaços físicos e virtuais, satisfação quanto aos espaços de convivência.	52
3.1.5.2	Dimensão: Tecnologia da informação.....	57
	57
3.1.5.2.1	Macroprocesso: Adequações da T.I.	57
3.1.6	Eixo: Avaliação Institucional.....	59
3.1.6.1	Dimensão: Contribuições para Avaliação Institucional.....	59
3.1.6.1.1	Macroprocesso: Contribuições gerais para Avaliação Institucional	59
4.	ANÁLISE DE QUARTIS	63
4.1	Tema: Ensino	63
4.2	Tema: Pesquisa, Extensão e Inovação	63
4.3	Tema: Desenvolvimento Institucional	64
4.4	Tema: Gestão de Pessoas.....	64
4.5	Tema: Assistência ao estudante, Cultura e Esporte.....	65
4.6	Tema: Comunicação.....	65
4.7	Tema: Gestão	65
5.	PROPOSTAS DE AÇÕES DE MELHORIAS	66
5.1	Ensino.....	66
5.2	Pesquisa, Extensão e Inovação	67
5.3	Desenvolvimento Institucional	67
5.4	Gestão de Pessoas.....	69
5.5	Assistência ao estudante, Cultura e Esporte.....	69
5.6	Comunicação.....	69
5.7	Gestão	69
6.	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	70
7.	REFERÊNCIAS.....	70

Lista de tabelas

Tabela 1: Atributos secundários dos indicadores em relação à avaliação aplicada e ao respondente.	10
Tabela 2: Atributos secundários dos indicadores em relação à avaliação aplicada e ao respondente.	13
Tabela 3: Categorias de respostas aos indicadores.	14
Tabela 4: Escala padrão para os indicadores do tipo conceito enumerado.	15
Tabela 5: Itens relacionados ao tema Ensino e medidas estatísticas	63
Tabela 6: Resultado da análise de quartis dos itens relacionados ao tema Ensino	63
Tabela 7: Itens relacionados ao tema Pesquisa, Extensão e Inovação e medidas estatísticas	63
Tabela 8: Resultado da análise de quartis dos itens relacionados ao tema Pesquisa, Extensão e Inovação ..	63
Tabela 9: Itens relacionados ao tema Desenvolvimento Institucional e medidas estatísticas	64
Tabela 10: Resultado da análise de quartis dos itens relacionados ao tema Desenvolvimento Institucional ..	64
Tabela 11: Itens relacionados ao tema Gestão de Pessoas e medidas estatísticas	64
Tabela 12: Resultado da análise de quartis dos itens relacionados ao tema Gestão de Pessoas	64
Tabela 13: Itens relacionados ao tema Assistência ao Estudante, Cultura e Esporte e medidas estatísticas .	65
Tabela 14: Resultado da análise de quartis dos itens relacionados ao tema Assistência ao Estudante, Cultura e Esporte	65
Tabela 15: Itens relacionados ao tema Comunicação e medidas estatísticas	65
Tabela 16: Resultado da análise de quartis dos itens relacionados ao tema Comunicação	65
Tabela 17: Itens relacionados ao tema Gestão e medidas estatísticas	65
Tabela 18: Resultado da análise de quartis dos itens relacionados ao tema Gestão	65

Lista de Gráficos

Gráfico 1: Comparativo da participação dos segmentos nas Autoavaliações de 2017, 2018 e 2019.	18
Gráfico 2: Tempo de trabalho na instituição.	18
Gráfico 3: Servidores participantes da pesquisa (aqui os gestores estão distribuídos entre docentes e técnicos administrativos conforme respectivos cargos)	18
Gráfico 4: Nível de classificação do cargo dos técnicos administrativos participantes.	19
Gráfico 5: Maior titulação obtida pelos servidores participantes.	19
Gráfico 6: Regime de trabalho dos servidores participantes.	19
Gráfico 7: Entendem a atuação do IFFluminense dentro da Rede Federal Tecnológica.....	20
Gráfico 8: As Ações Institucionais no respeito e valorização das diversidades.	21
Gráfico 9: Acessibilidade e a inclusão nas ações institucionais.	21
Gráfico 10: Avaliaram a acessibilidade e a inclusão nas ações institucionais.	21
Gráfico 11: Participação dos estudantes em reuniões de tomadas de decisões.	22
Gráfico 12: Avaliaram a participação dos estudantes em reuniões de tomadas de decisões.	22
Gráfico 13: Grupos institucionais de apoio e tomadas de decisões conhecidos.....	23
Gráfico 14: Participação das comissões e órgãos colegiados em reuniões/debates nas definições de políticas institucionais	23

Gráfico 15: Avaliaram a participação das comissões e órgãos colegiados em reuniões/debates nas definições de políticas institucionais.	24
Gráfico 16: Transparência, clareza e o acesso nos atos de gestão.	24
Gráfico 17: Avaliaram a transparência, clareza e o acesso nos atos de gestão.	25
Gráfico 18: Discussões e definições colegiadas nas decisões estratégicas e nas políticas institucionais.	25
Gráfico 19: Avaliaram as discussões e definições colegiadas nas decisões estratégicas e nas políticas institucionais.	25
Gráfico 20: Nível de facilidades em localizar informações desejadas no portal do IFFluminense.	26
Gráfico 21: Avaliaram o nível de facilidades em localizar informações desejadas no portal do IFFluminense.	26
Gráfico 22: Transparência nas políticas de aplicação dos recursos financeiros.	27
Gráfico 23: Avaliaram a transparência nas políticas de aplicação dos recursos financeiros.	27
Gráfico 24: Conhecimento em relação ao PDI.	27
Gráfico 25: Conhecimento da missão do IFFluminense.	28
Gráfico 26: Alinhamento das ações institucionais com a missão do IFFluminense.	29
Gráfico 27: Avaliaram o alinhamento das ações institucionais com a missão do IFFluminense.	29
Gráfico 28: Satisfação geral em relação à instituição.	30
Gráfico 29: Avaliaram a satisfação geral em relação à instituição.	30
Gráfico 30: Canais de comunicação interna considerados eficientes.	31
Gráfico 31: Estratégias de comunicação interna quanto a divulgação de informações.	31
Gráfico 32: Avaliaram as estratégias de comunicação interna quanto a divulgação de informações.	32
Gráfico 33: Ouvidoria da instituição.	32
Gráfico 34: Motivos de nunca ter utilizado a ouvidoria.	33
Gráfico 35: Canais de diálogo com a gestão da Reitoria.	33
Gráfico 36: Avaliaram os canais de diálogo com a gestão da Reitoria.	33
Gráfico 37: Canais de diálogo com a gestão local (no Campus).	34
Gráfico 38: Avaliaram os canais de diálogo com a gestão local (no Campus).	34
Gráfico 39: Os eventos institucionais na contribuição para formação acadêmica/profissional.	34
Gráfico 40: Avaliaram os eventos institucionais na contribuição para formação acadêmica/profissional.	35
Gráfico 41: Os eventos institucionais na integração entre comunidade interna e externa.	35
Gráfico 42: A aprendizagem proposta pela Políticas Institucionais de Ensino.	36
Gráfico 43: Avaliaram a aprendizagem proposta pela Políticas Institucionais de Ensino.	36
Gráfico 44: A inclusão proposta pelas Políticas Institucionais de Ensino quanto ao acesso, permanência, auxílios e orientações psicopedagógicas.	37
Gráfico 45: Avaliaram a inclusão proposta pelas Políticas Institucionais de Ensino quanto ao acesso, permanência, auxílios e orientações psicopedagógicas.	37
Gráfico 46: A modernidade, tecnologia e inovação das práticas educacionais propostas pelas Políticas Institucionais de Ensino.	38
Gráfico 47: Avaliaram a modernidade, tecnologia e inovação das práticas educacionais propostas pelas Políticas Institucionais de Ensino.	38
Gráfico 48: A contribuição para inserção dos estudantes no mundo do trabalho proposta pelas Políticas Educacionais.	39
Gráfico 49: Avaliaram a contribuição para inserção dos estudantes no mundo do trabalho proposta pelas Políticas Educacionais.	39
Gráfico 50: As ações de extensão no alinhamento às demandas da comunidade.	40
Gráfico 51: Avaliaram as ações de extensão no alinhamento às demandas da comunidade.	40
Gráfico 52: As ações de extensão na contribuição para formação do estudante.	40
Gráfico 53: Avaliaram as ações de extensão na contribuição para formação do estudante.	41
Gráfico 54: As pesquisas conduzidas no IFFluminense na contribuição para o desenvolvimento local/regional.	41
Gráfico 55: Avaliaram as pesquisas conduzidas no IFFluminense na contribuição para o desenvolvimento local/regional.	42
Gráfico 56: As pesquisas conduzidas no IFFluminense na contribuição para formação do estudante.	42

Gráfico 57: Avaliaram as pesquisas conduzidas no IFFluminense na contribuição para formação do estudante.....	43
Gráfico 58: As políticas de assistência estudantil na contribuição para permanência do estudante na instituição.	43
Gráfico 59: Avaliaram as políticas de assistência estudantil na contribuição para permanência do estudante na instituição.	44
Gráfico 60: O setor de registro acadêmico quanto ao seu funcionamento.....	44
Gráfico 61: Avaliaram o setor de registro acadêmico quanto ao seu funcionamento.	45
Gráfico 62: Ações atendidas satisfatoriamente no apoio institucional aos estudantes.	45
Gráfico 63: Transparência das etapas do processo de seleção de pessoal.	46
Gráfico 64: Avaliaram a transparência das etapas do processo de seleção de pessoal.	46
Gráfico 65: Parâmetros atendidos satisfatoriamente durante as etapas do processo de remoção de servidor.	47
Gráfico 66: Reconhecimento de habilidades e competências.	47
Gráfico 67: Avaliaram o reconhecimento de suas habilidades e competências.	47
Gráfico 68: A efetividade na comunicação entre membros do setor e a chefia imediata.....	48
Gráfico 69: Avaliaram a efetividade na comunicação entre membros do setor e a chefia imediata.	48
Gráfico 70: Tratamento dado aos conflitos pelo gestor.	48
Gráfico 71: Avaliaram o tratamento dado aos conflitos pelo gestor.	49
Gráfico 72: Liberdade para os membros da equipe expressarem suas ideias, críticas e sugestões.	49
Gráfico 73: Avaliaram a liberdade para os membros da equipe expressarem suas ideias, críticas e sugestões.	50
Gráfico 74: Política voltada para segurança, saúde e qualidade de vida no trabalho.....	50
Gráfico 75: Avaliaram a política voltada para segurança, saúde e qualidade de vida no trabalho.	50
Gráfico 76: Parâmetros atendidos satisfatoriamente durante as etapas do processo de redistribuição.	51
Gráfico 77: Parâmetros atendidos satisfatoriamente durante as etapas do processo de mobilidade de servidor em colaboração técnica.	51
Gráfico 78: Satisfação geral em relação ao trabalho.	51
Gráfico 79: Avaliaram a satisfação geral em relação ao seu trabalho.	52
Gráfico 80: Satisfação com biblioteca.....	52
Gráfico 81: Satisfação com salas de aula.....	53
Gráfico 82: Satisfação com laboratórios.	53
Gráfico 83: Satisfação com cantinas.	54
Gráfico 84: Satisfação com refeitórios.	54
Gráfico 85: Satisfação com auditórios.	55
Gráfico 86: Satisfação com espaço de convivência.	55
Gráfico 87: Satisfação com banheiros e vestiários.....	56
Gráfico 88: Satisfação geral.....	56
Gráfico 89: Qualidade do acesso à internet no campus/Reitoria.	57
Gráfico 90: Avaliaram a qualidade do acesso à internet no campus/Reitoria.	57
Gráfico 91: Acesso às informações acadêmicas.....	58
Gráfico 92: Avaliaram o acesso às informações acadêmicas.	58
Gráfico 93: Contribuição para ações de melhoria promovida pela autoavaliação institucional.	59
Gráfico 94: Avaliaram a contribuição para ações de melhoria promovida pela autoavaliação institucional.	59
Gráfico 95: Métodos e instrumentos da autoavaliação institucional.....	60
Gráfico 96: Avaliaram os métodos e instrumentos da autoavaliação institucional.....	60
Gráfico 97: Sensibilização e divulgação do processo de autoavaliação institucional.	61
Gráfico 98: Avaliaram a sensibilização e divulgação do processo de autoavaliação institucional.....	61
Gráfico 99: Divulgação dos resultados da autoavaliação institucional.	62
Gráfico 100: Avaliaram a divulgação dos resultados da autoavaliação institucional.	62

1. INTRODUÇÃO

A Avaliação Institucional é um processo desenvolvido por membros internos e externos de uma comunidade acadêmica, visando promover a qualidade acadêmica das instituições em todos os seus níveis e de acordo com sua missão. Tendo como objetivo central a realização autônoma do projeto institucional de modo a garantir a qualidade acadêmica no ensino, na pesquisa, na extensão, na gestão e no cumprimento de sua pertinência e responsabilidade social (INEP, 2004).

Ainda de acordo com o Instituto, a Avaliação Institucional divide-se em duas modalidades: a Autoavaliação (realizada internamente nas instituições) e a Avaliação externa (realizada por comissões designadas pelo INEP).

Este é um relatório final da Autoavaliação do IFFluminense referente ao ano de 2019. A Autoavaliação Institucional compreende uma pesquisa coordenada pela CPA do IFFluminense, por meio de questionário eletrônico aplicado com os diferentes grupos integrantes desta instituição de ensino tais como docentes, discentes, técnicos-administrativos, equipes técnico-pedagógicas e gestores.

O principal objetivo desta pesquisa é avaliar diversos aspectos e indicadores que compõem as dimensões institucionais articuladas às dimensões estabelecidas pelo SINAES. No âmbito do Ministério da Educação (MEC) a Avaliação Institucional encontra-se bastante pautada no SINAES, o qual foi concebido para a educação superior, mas pode ser adaptado para os demais níveis da educação. O SINAES tem como principal objetivo promover a melhoria da qualidade da educação por meio da expansão da oferta, eficácia institucional, responsabilidades sociais, efetividade acadêmica e social.

A Autoavaliação Institucional é aplicada anualmente e, este ano, o instrumento de avaliação considerou os seguintes eixos: "Caracterização do Respondente" no caso de servidores, "Políticas de Desenvolvimento Institucional", "Políticas Acadêmicas e de Inovação", "Políticas de Gestão", "Políticas de Infraestrutura" e "Avaliação Institucional". As

dimensões e macroprocessos relacionados a cada um dos Eixos estão descritos na Tabela 1. A pesquisa possui um caráter descritivo-exploratória, pois visa gerar conhecimento sobre a opinião de diversos públicos acerca das ações desenvolvidas, gerando subsídios para as políticas institucionais e, ainda, um caráter descritivo, pois envolve a classificação, descrição e interpretação dos dados levantados.

Tabela 1: Atributos secundários dos indicadores em relação à avaliação aplicada e ao respondente.

Eixos	Dimensões	Macroprocessos
Caracterização do Respondente	Caracterização Profissional	Tempo de trabalho, setor, cargo, função, titulação, lotação, cursos.
Políticas de Desenvolvimento Institucional	Gestão Estratégica	Função social, Órgãos colegiados e de assessoramento, Transparência e descentralização, Planejamento Estratégico.
	Comunicação e Eventos	Comunicação interna; Comunicação externa; Eventos.
Políticas Acadêmicas e de Inovação	Ensino	Políticas institucionais de ensino.
	Extensão	Articulações e atuação das ações de Extensão.
	Pesquisa e Inovação	Articulação e atuação da área de pesquisa.
	Apoio ao discente	Atendimento ao discente.
Políticas de Gestão	Gestão de Pessoal	Transparência no processo de seleção/política de mobilidade, reconhecimento de competência, feedback, políticas de segurança, saúde, etc..
Políticas de Infraestrutura	Engenharia e Infraestrutura	Adequações dos espaços físicos e virtuais, Satisfação quanto aos espaços de convivência.
	Tecnologia da Informação	Adequações da T.I.
Avaliação Institucional	Contribuições para Avaliação Institucional	Contribuições gerais para Avaliação Institucional.

Neste ano, a estrutura do instrumento de avaliação também foi constituída por questões que se relacionam com o PDI 2018-2022 (metas do PDI) e com o processo ensino e aprendizagem.

De acordo com o Capítulo III, Art 9º do Regimento Interno da Comissão Própria de Avaliação (RESOLUÇÃO N.º 30, DE 22 DE AGOSTO DE 2019), a CPA, órgão responsável pelo processo de

avaliação institucional no IFF, é composta por:

- I. 01 (um) representante titular do corpo docente e respectivo suplente de cada campus;
- II. 01 (um) representante titular do corpo técnico-administrativo e respectivo suplente de cada campus/Reitoria;
- III. 01 (um) representante titular do corpo discente e respectivo suplente de cada campus;
- IV. 01 (um) representante titular da sociedade civil;
- V. 01 (um) representante da Pró-Reitoria de Ensino;
- VI. 01 (um) representante da Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional;
- VII. 01 (um) representante da gestão da Reitoria.

2. - METODOLOGIA

2.1 - INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

Foi realizado um trabalho de sensibilização a fim de que os sujeitos percebessem a importância e a necessidade de se comprometer em responder ao questionário. Para isto foram enviados e-mails para todos os servidores e estudantes, bem como utilizou-se das mídias sociais e portal do IFFluminense na Internet. Os estudantes também receberam a chamada para participação através do sistema de acesso do aluno "QAcadêmico". Houve um trabalho *in loco* de mobilização em todos os *campi* através da atuação dos membros das Comissões Locais, Diretores Gerais, Diretores de Ensino e Coordenadores de Curso. Dentre as principais ações realizadas destacam-se as visitas às salas de aula, exposição nas reuniões pedagógico-administrativas, comunicação interna nos *campi* (exposição da informação em painéis eletrônicos, telas de abertura dos computadores, e-mails e aplicativos de comunicação de grupos) e caravanas com turmas aos laboratórios de informática para acesso ao questionário.

Este processo é não identificado, embora o sistema solicite o CPF ou Matrícula do respondente, esta informação tem apenas o objetivo de validar a entrada do respondente no processo de avaliação, ou seja, tem o objetivo de impedir que a avaliação seja respondida mais de uma vez pelo mesmo respondente. A validação de entrada não possui nenhum tipo de relacionamento com as informações fornecidas através do preenchimento do questionário.

No processo de Autoavaliação Institucional o instrumento utilizado foi o questionário, o qual foi elaborado com algumas questões diferenciadas considerando cada segmento respondente, a saber: gestores, técnicos, docentes e estudantes.

Este instrumento foi gerado dinamicamente pelo SUAP, a partir de indicadores cadastrados com atributos primários (aspectos ou critérios de análise e questão perguntada) e com atributos secundários, conforme apresentadas na Tabela 2. Assim, o formulário aplicado a um determinado respondente é gerado dinamicamente com base na relação entre as características do respondente – notadamente a que segmento pertence, qual a unidade de vinculação/atuação e em que modalidade/curso atua – e os atributos dos indicadores.

Tabela 2: Atributos secundários dos indicadores em relação à avaliação aplicada e ao respondente.

Atributo	O que significa	Tipos possíveis
Avaliação aplicável	O indicador é aplicável para que tipo de avaliação	Avaliação qualitativa de diretrizes e metas; Avaliação operacional dos setores; Avaliação da infraestrutura; Diagnóstico de ações para o planejamento institucional; Avaliação do desenvolvimento dos estudantes; Avaliação do desempenho didático docente; Diagnóstico de permanência e êxito; Avaliação de cursos; Pesquisa de egressos.
Tipo do indicador	O indicador é quantitativo ou qualitativo	Quantitativo; Qualitativo (autocalculados ou não).
Segmento	O indicador deve ser respondido por quais segmentos	Gestor; ETEP; Docente; Técnico; Estudante; Egresso; Pais; Empresas; Sociedade Civil Organizada.
Dimensão institucional	O indicador deve ser respondido por segmentos (técnicos e gestores) vinculados a quais dimensões institucionais	Gestão Estratégica; Comunicação e Eventos; Governança; Ensino; Extensão; Pesquisa e Inovação; Atividades Estudantis; Gestão de Pessoal; Gestão Administrativa; Engenharia e Infraestrutura; Tecnologia da Informação.
Unidade administrativa	O indicador é utilizado para avaliar quais unidades e, conseqüentemente, deve ser respondido por respondentes vinculados a quais unidades	Reitoria; <i>Campus</i> EAD; <i>Campus</i> com Unidade Produtiva; <i>Campus</i> sem Unidade Produtiva.
Modalidade	O indicador é utilizado para avaliar quais modalidades/cursos e, conseqüentemente, deve ser respondido por respondentes que atuam em quais modalidades/cursos	FIC; PROEJA FIC; técnico integrado; técnico integrado EJA; técnico subsequente; licenciatura; tecnologia; engenharia; aperfeiçoamento; especialização; mestrado; doutorado.
Categorias de resposta ao indicador	Quais são os tipos de resposta para o indicador	Conceitos enumerados; Frequência de resposta; Variáveis numéricas; Respostas abertas.

Os indicadores propostos são predominantemente objetivos e são utilizadas as categorias de resposta descritas na Tabela 3.

Tabela 3: Categorias de respostas aos indicadores.

Categoria de resposta	Descrição	Tipos de variáveis
Conceitos enumerados	Refletem o grau de concordância, discordância ou desconhecimento acerca dos temas abordados	Escala padrão (única escolha)
Frequência de resposta	Revelam o grau de importância de um conjunto de aspectos sobre um determinado tema abordado	Única escolha ou múltiplas escolhas
Variáveis numéricas	Subsidiaram o acompanhamento de índices e taxas institucionais	Número inteiro, número decimal ou conjunto de variáveis
Respostas abertas	Possibilitam o detalhamento da opinião do respondente e a análise de conteúdo	Texto longo ou texto curto

Os indicadores do tipo conceito enumerado são definidos com a escala padrão apresentados na Tabela 4. Os demais tipos de indicadores são definidos a partir do aspecto ou critério que se propõem a analisar.

Tabela 4: Escala padrão para os indicadores do tipo conceito enumerado.

Padrão	Definição
N/C (desconhece)	Quando o respondente NÃO CONHECE o aspecto avaliado e, portanto, não considera pertinente opinar.
1	Quando o aspecto avaliado NÃO EXISTE (embora devesse existir) na percepção do respondente.
2	Quando o aspecto avaliado existe mas é INSUFICIENTE na percepção do respondente.
3	Quando o aspecto avaliado existe e é SUFICIENTE/REGULAR na percepção do respondente.
4	Quando o aspecto avaliado é existe e é MUITO BOM na percepção do respondente.
5	Quando o aspecto avaliado existe e é EXCELENTE na percepção do respondente.
N/A (não se aplica)	Quando o aspecto avaliado NÃO SE APLICA ao respondente e, portanto, não deve opinar.

Os padrões N/A e N/C não são contabilizados no cálculo de um eventual índice sintético. Entretanto, requerem uma análise especial, considerando que os indicadores só devem ser aplicados a quem tem propriedade e/ou condições para respondê-los. Alta frequência de respostas desses tipos, em particular a resposta N/C, ensejam, portanto, um destaque para aprofundamento pela gestão para questões que, provavelmente, não estão bem divulgadas ou ações em que a necessária transparência não está a contento.

2.2 - TÉCNICAS PARA ANÁLISE DE DADOS

O sistema informatizado utilizado na aplicação do questionário de pesquisa provê um conjunto de relatórios de tabulação de dados para subsidiar a análise crítica e qualitativa dos resultados. Para cada tipo de resposta dada a um indicador, há pelo menos um tipo de relatório gerado.

Assim, a análise dos dados é feita de acordo com uma abordagem quanti-qualitativa em que os aspectos quantitativos apoiam-se em técnicas diversas como gráficos e estatísticas descritivas aplicados aos resultados da pesquisa; e os aspectos qualitativos referem-se a comentários e análises críticas, de cunho interpretativo, com base na abordagem quantitativa e nas respostas abertas/subjetivas.

A partir dessa metodologia de natureza quantitativa e qualitativa, busca-se explorar e descrever os resultados pesquisados, no intuito de identificar os aspectos institucionais mais relevantes, segundo a ótica dos respondentes.

3. ANÁLISE DOS DADOS E RESULTADOS

3.1 POPULAÇÃO E AMOSTRA

O universo da pesquisa de Autoavaliação Institucional refere-se a todos os membros da comunidade acadêmica do IFFluminense, dividida por tipo de respondente e por campus.

O processo de Autoavaliação não deve ser imposto, ou seja, os respondentes devem optar por vontade própria pela participação neste processo, por isso todas as ações de sensibilização são fundamentais para que o mesmo ocorra com sucesso.

Indicadores do tipo conceito enumerado foram estratificados, em primeiro momento, num gráfico do tipo pizza nas categorias *avaliaram*, *desconhecem*, *não responderam* e *não se aplica* com o objetivo de destacar os respondentes que de fato atribuíram nota ao quesito. E, em segundo momento, apenas para os respondentes que avaliaram o quesito (nota de 1 a 5) foi apresentado em gráficos de barras a distribuição percentual das definições destas notas uma vez que apenas estas contribuem para o cálculo da média a ser considerada na análise dos quartis, método este utilizado para identificação dos itens com prioridade crítica.

O universo da pesquisa de Autoavaliação Institucional é formado por todos os discentes, técnico-administrativos, docentes e gestores. Os formulários foram disponibilizados, de forma eletrônica via SUAP, para 19.692 matrículas de discentes, 580 técnico-administrativos, 878 docentes e 335 gestores, totalizando um universo com 21.485 matrículas/registros.

Foram registradas respostas para um total de 4.015 questionários, sendo 2.680 estudantes (13,61% do total), 697 docentes (79,38% do total) e 369 técnicos-administrativos (63,62% do total) e 269 gestores (80,3% do total).

O gráfico¹ ilustra o comparativo da Autoavaliação de 2017, 2018 e 2019 quanto à participação dos diversos segmentos de respondentes com a finalidade de reflexionar quanto à conscientização da comunidade acadêmica sobre a importância de responder ao questionário. Todos os segmentos apresentaram, em 2019, aumento na participação em relação ao ano de 2018, assim como foi registrado em 2018 em comparação ao ano de 2017.

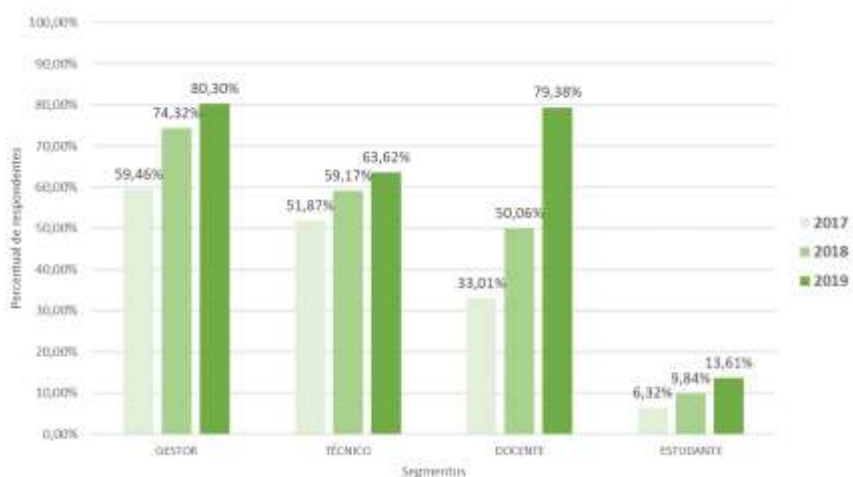


Gráfico 1: Comparativo da participação dos segmentos nas Autoavaliações de 2017, 2018 e 2019.

3.1.1 Eixo: Caracterização do respondente

3.1.1.1 Dimensão: Caracterização profissional



Gráfico 2: Tempo de trabalho na instituição.

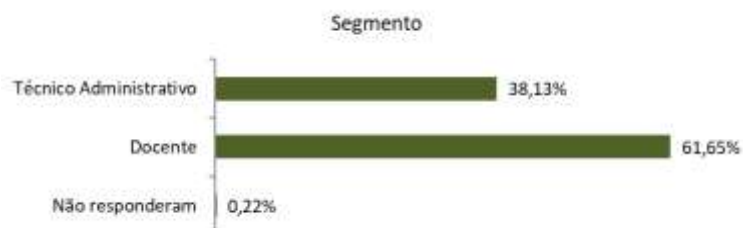


Gráfico 3: Servidores participantes da pesquisa (aqui os gestores estão distribuídos entre docentes e técnicos administrativos conforme respectivos cargos).

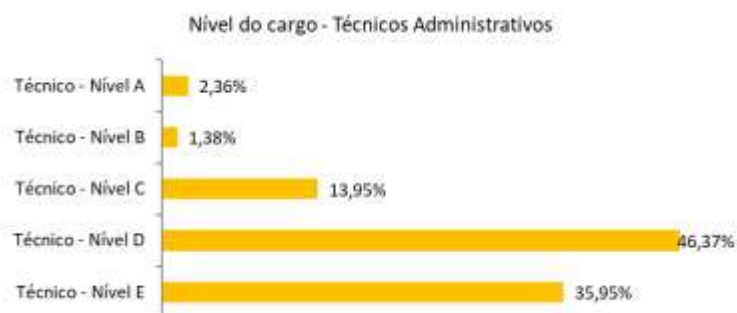


Gráfico 4: Nível de classificação do cargo dos técnicos administrativos participantes.



Gráfico 5: Maior titulação obtida pelos servidores participantes.



Gráfico 6: Regime de trabalho dos servidores participantes.

3.1.2 Eixo: Políticas de Desenvolvimento Institucional

3.1.2.1 Dimensão: Gestão Estratégica

3.1.2.1.1 Macroprocesso: Função social



Gráfico 7: Entendem a atuação do IFFluminense dentro da Rede Federal Tecnológica

A nova institucionalidade dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia e, com ela, as formas de entendimento de atuação das instituições dessa Rede, tem sido um grande desafio na última década. Ainda que os processos de comunicação sejam cada vez mais intensos, sobretudo em função do advento das redes sociais, servidores e estudantes podem ter uma percepção de atuação do IFF diferente de sua real finalidade. Esse item de análise da Autoavaliação fortalece a importância de investigação dessa questão, uma vez que um Gap de percepção entre a finalidade do Instituto, dentro dessa concepção de Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, e o que a comunidade interna de fato entende, cria desajustes graves para se alcançar os objetivos institucionais e pode gerar frustrações consideráveis em nossos principais clientes, os estudantes. Os resultados apontam para um resultado positivo, apontando que as formas de comunicação têm sido efetivas, tendo em vista que um massivo percentual (82,39%) entende a atuação do IFF.



Gráfico 8: As Ações Institucionais no respeito e valorização das diversidades.

Por contamos com um conjunto de grupos que atuam em diversas áreas, o respeito e valorização é uma constante na instituição. Dentre eles NEABI, Grupos de Gêneros e NAPPNE.

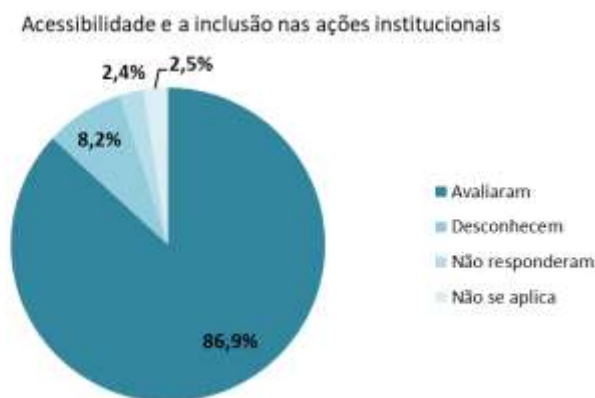


Gráfico 9: Acessibilidade e a inclusão nas ações institucionais.



Gráfico 10: Avaliaram a acessibilidade e a inclusão nas ações institucionais.

3.1.2.1.2 Macroprocesso: Órgãos colegiados e de assessoramento



Gráfico 11: Participação dos estudantes em reuniões de tomadas de decisões.



Gráfico 12: Avaliaram a participação dos estudantes em reuniões de tomadas de decisões.

Este resultado é considerado positivo pela diretoria de políticas estudantis.



Gráfico 13: Grupos institucionais de apoio e tomadas de decisões conhecidos.

Os resultados apontam, de forma geral, para um conhecimento mediano em relação aos conselhos e colegiados institucionais, em destaque para o percentual de 38,37% dos respondentes que apontaram não conhecer nenhum dos grupos institucionais listados na pesquisa. Dos colegiados que receberam maiores percentuais de conhecimento por parte dos respondentes, destaca-se o Conselho de Campus, provavelmente pela sua atuação local e mais próxima dos servidores e estudantes. Os respondentes expressaram conhecer pouco a CPA (18,44%), apesar de terem representação nesta Comissão. Isso destaca a importância de se promover um debate sobre a atuação dessa Comissão e se ampliar as formas de comunicação, não apenas para o conhecimento desse importante colegiado, mas também no intuito de fortalecer a participação da comunidade acadêmica nos processos de avaliação.



Gráfico 14: Participação das comissões e órgãos colegiados em reuniões/debates nas definições de políticas institucionais.



Gráfico 15: Avaliaram a participação das comissões e órgãos colegiados em reuniões/debates nas definições de políticas institucionais.

O resultado parece refletir a estrutura disposta no estatuto e regimento geral do instituto, os quais estabelecem que decisões de grande impacto, como as políticas institucionais deverão ser discutidas e apreciadas em seus colegiados e aprovadas na instância do seu conselho superior.

3.1.2.1.3 Macroprocesso: Transparência e descentralização



Gráfico 16: Transparência, clareza e o acesso nos atos de gestão.



Gráfico 17: Avaliaram a transparência, clareza e o acesso nos atos de gestão.

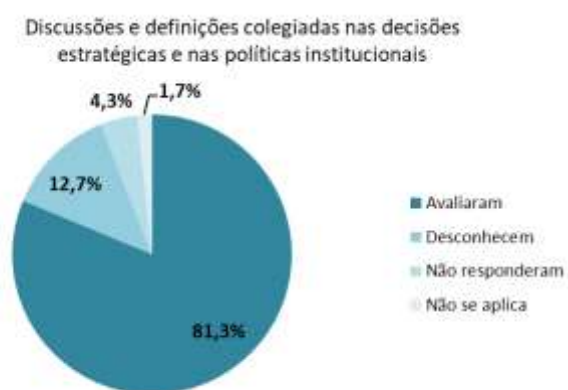


Gráfico 18: Discussões e definições colegiadas nas decisões estratégicas e nas políticas institucionais.

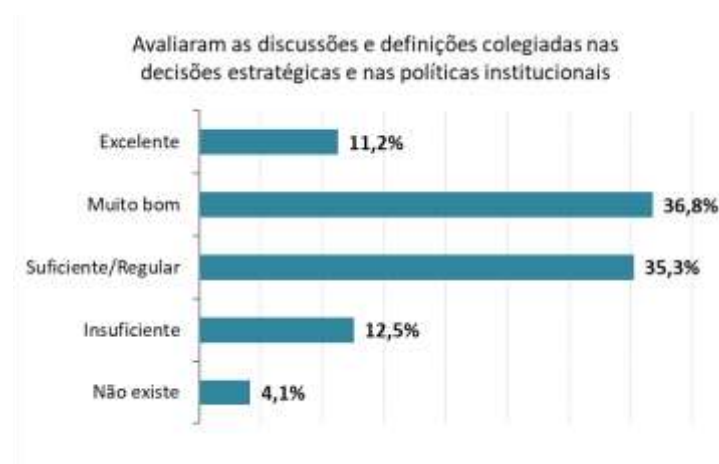


Gráfico 19: Avaliaram as discussões e definições colegiadas nas decisões estratégicas e nas políticas institucionais.

Embora sob o ponto de vista dos respondentes tenha sido registrado percentual positivo de satisfação com o item (apenas um pequeno percentual expressou insuficiente ou não existente), há o entendimento, por parte da gestão, que o esforço institucional precisa ser fortalecido, visando

agilidade na prestação dos serviços a cargo do IFF. A gestão avançou no ano de 2019 no esforço de descentralização de suas ações repassando aos *campi* maior autonomia de resolução das questões do dia a dia envolvendo servidores e estudantes. Fortalecer as discussões dos temas estratégicos nas Câmaras Técnicas e Conselhos de Campus, também se mostra como uma ação importante no sentido de ampliar a percepção sobre a questão avaliada.



Gráfico 20: Nível de facilidades em localizar informações desejadas no portal do IFFluminense.



Gráfico 21: Avaliaram o nível de facilidades em localizar informações desejadas no portal do IFFluminense.

O IFF é uma instituição com uma estrutura muito complexa, diferentes públicos e com um grande volume de informações que precisam ser contempladas no portal institucional. Sugere-se uma pesquisa secundária para analisar com profundidade o grau de dificuldade e o tipo de informação não encontrada, que poderá auxiliar numa possível reestruturação de hierarquização de informações. Constatada a necessidade de reestruturação, será necessário constituir uma equipe multidisciplinar.



Gráfico 22: Transparência nas políticas de aplicação dos recursos financeiros.

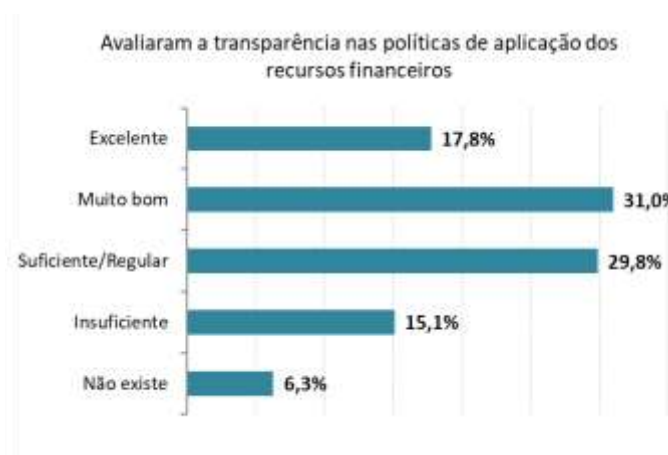


Gráfico 23: Avaliaram a transparência nas políticas de aplicação dos recursos financeiros.

3.1.2.1.4 Macroprocesso: Planejamento estratégico

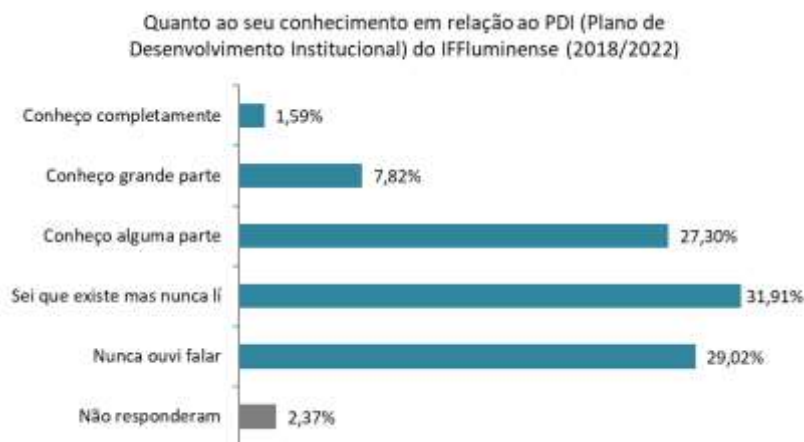


Gráfico 24: Conhecimento em relação ao PDI.

Desde o ano de 2017, o Instituto tem realizado campanhas e visitas *in loco* em suas unidades para divulgação e disseminação do Plano de Desenvolvimento Institucional 2018-2022. Os resultados apontam para o efeito desse processo sistêmico de divulgação uma vez que um percentual significativo conhece alguma parte do documento ou sabe que existe, mas nunca leu. As campanhas, presenciais e pelos demais canais de comunicação institucionais, em geral, se propõem a apresentar a informação num nível de conhecimento não aprofundado, estimulando o público a buscar de forma individual maior conhecimento. O que pela pesquisa não está acontecendo. Um pequeno percentual expressou conhecer o principal plano da Instituição com profundidade.



Gráfico 25: Conhecimento da missão do IFFluminense.

No instrumento de avaliação de 2019, a pergunta se tornou mais explicativa na sua redação, pois o termo “missão institucional” pode não ser amplamente conhecido pela comunidade interna. No ano anterior foi perguntado a respeito do “Conhecimento da razão de existência da instituição”, o que também poderia não dar muita clareza ao que se pretendia investigar. Quanto ao resultado, na estratificação por segmento, observa-se que os estudantes se destacam dentre aqueles que responderam não conhecer a missão do IFF ou não souberam responder ao item. Percebe-se novamente a importância de se direcionar campanhas de comunicação, em especial entre os estudantes, para que a razão de existir do IFF seja conhecida por todos da comunidade interna.



Gráfico 26: Alinhamento das ações institucionais com a missão do IFFluminense.



Gráfico 27: Avaliaram o alinhamento das ações institucionais com a missão do IFFluminense.

As ações institucionais são regidas pelos documentos de base legal e diretrizes nacionais, que conduzem as políticas internas. No entanto é importante que se analise se o público interno (docentes, técnicos administrativos, estudantes e gestores) percebe esse alinhamento com clareza. De acordo com o resultado da pesquisa, à luz desse item, a maioria dos respondentes (61,3%, somando-se o valor qualitativo “excelente” e “muito bom”) avalia de forma muito positiva o alinhamento das ações institucionais com a missão do IFF.



Gráfico 28: Satisfação geral em relação à instituição.



Gráfico 29: Avaliaram a satisfação geral em relação à instituição.

Segundo os respondentes o percentual de insatisfação com a instituição é residual, o que justificaria a continuidade e melhoria das práticas adotadas visando à manutenção e a ampliação dos bons resultados em relação satisfação com a Instituição.

3.1.2.2 Dimensão: Comunicação e eventos

3.1.2.2.1 Macroprocesso: Comunicação interna



Gráfico 30: Canais de comunicação interna considerados eficientes.

Os resultados constatarem o que já vem se apresentando em outras pesquisas realizadas pela Diretoria de Comunicação que revelam o e-mail e o portal como os principais canais de relacionamento, por serem ferramentas pelas quais as informações são transmitidas numa linguagem mais simples e acessível. Já o CDD tem a característica nata de ser o diário oficial da instituição, abrigando os documentos em sua forma bruta e sendo de interesse apenas daquele público que busca determinado documento. O sistema de busca do CDD, para ser aprimorado, deve envolver a equipe de Tecnologia da Informação.

As redes sociais se configuram em uma tendência forte entre os estudantes pela sua característica mais dinâmica e informal.



Gráfico 31: Estratégias de comunicação interna quanto a divulgação de informações.



Gráfico 32: Avaliaram as estratégias de comunicação interna quanto a divulgação de informações.

Entendemos a Comunicação Interna como uma responsabilidade de todos, com ações não só da equipe de Comunicação, como também de gestores, servidores e entre setores, se configurando como uma postura de política institucional. No que compete à Comunicação, temos realizado pesquisas para identificar as preferências do público e aprimorar os nossos canais de relacionamento.

Sugere-se uma pesquisa secundária para entender a fonte de insatisfação dos que responderam suficiente/regular, insuficiente e não existe.



Gráfico 33: Ouvidoria da instituição.



Gráfico 34: Motivos de nunca ter utilizado a ouvidoria.

3.1.2.2.2 Macroprocesso: Comunicação externa



Gráfico 35: Canais de diálogo com a gestão da Reitoria.



Gráfico 36: Avaliaram os canais de diálogo com a gestão da Reitoria.



Gráfico 37: Canais de diálogo com a gestão local (no Campus).

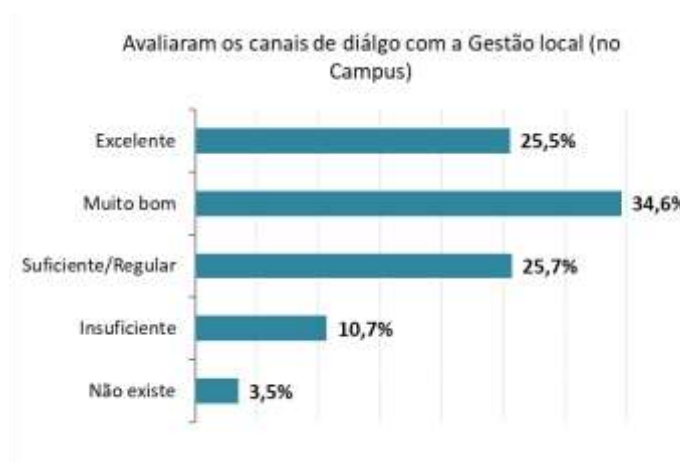


Gráfico 38: Avaliaram os canais de diálogo com a gestão local (no Campus).

3.1.2.2.3 Macroprocesso: Eventos



Gráfico 39: Os eventos institucionais na contribuição para formação acadêmica/profissional.



Gráfico 40: Avaliaram os eventos institucionais na contribuição para formação acadêmica/profissional.



Gráfico 41: Os eventos institucionais na integração entre comunidade interna e externa.

3.1.3 Eixo: Políticas acadêmicas e de inovação

3.1.3.1 Dimensão: Ensino

3.1.3.1.1 Macroprocesso: Políticas Institucionais de Ensino



Gráfico 42: A aprendizagem proposta pela Políticas Institucionais de Ensino.

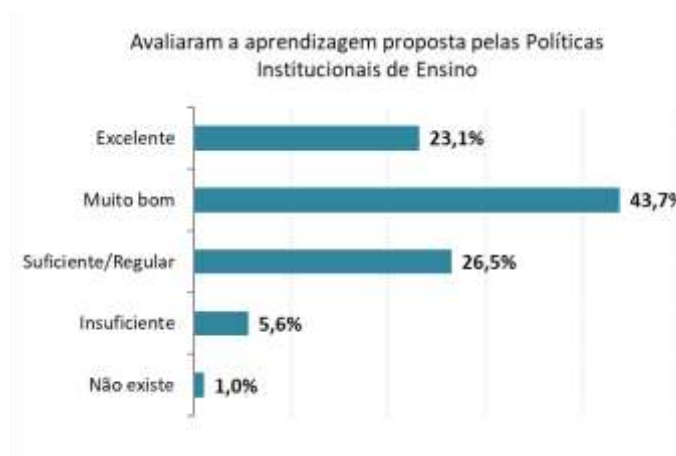


Gráfico 43: Avaliaram a aprendizagem proposta pela Políticas Institucionais de Ensino.

Embora sob o ponto de vista dos respondentes tenha sido registrado percentual positivo de satisfação com o item (apenas um pequeno percentual expressou insuficiente ou não existente), há o entendimento, por parte da gestão, que o esforço institucional precisa ser fortalecido, visando a melhoria na aprendizagem. A gestão avançou no ano de 2019 no esforço e desenvolvimento das Políticas Educacionais, mesmo assim necessita fortalecer estas discussões dos temas nas Câmaras Técnicas e Conselhos da instituição, mostrando-se como uma ação importante no sentido de ampliar a percepção sobre a questão avaliada.



Gráfico 44: A inclusão proposta pelas Políticas Institucionais de Ensino quanto ao acesso, permanência, auxílios e orientações psicopedagógicas.

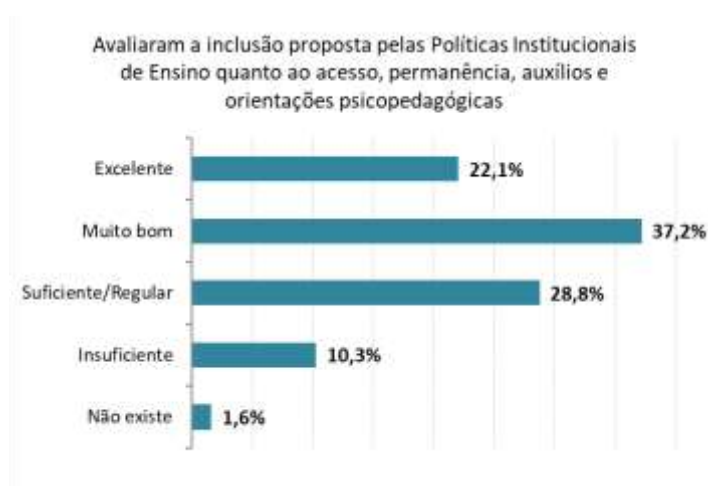


Gráfico 45: Avallaram a inclusão proposta pelas Políticas Institucionais de Ensino quanto ao acesso, permanência, auxílios e orientações psicopedagógicas.

Este resultado é considerado positivo pela PROEN considerando o universo de respondentes da pesquisa de autoavaliação mais de 70%, e o percentual que responde de forma positiva, entre excelente e muito bom, próximo de 60%, a comunidade acadêmica reafirma a relevância das políticas institucionais de ensino quanto ao acesso, permanência, auxílios e orientações psicopedagógicas muito satisfatória.



Gráfico 46: A modernidade, tecnologia e inovação das práticas educacionais propostas pelas Políticas Institucionais de Ensino.



Gráfico 47: Avaliaram a modernidade, tecnologia e inovação das práticas educacionais propostas pelas Políticas Institucionais de Ensino.

Analisando o universo de respondentes quanto o tema acima apresentado, mais de 75%, e o percentual que responde de forma positiva, entre excelente e muito bom, próximo de 60%, a pesquisa realizada junto à comunidade acadêmica reafirma o mérito das políticas e ações de ensino em relação à modernidade, tecnologia e inovação das práticas educacionais. A PROEN está empenhada na promoção de políticas que incentivam a integração das ações que tratam da

melhoria na modernidade e inovações tecnológicas para o melhor desempenho nas práticas educacionais da instituição.



Gráfico 48: A contribuição para inserção dos estudantes no mundo do trabalho proposta pelas Políticas Educacionais.

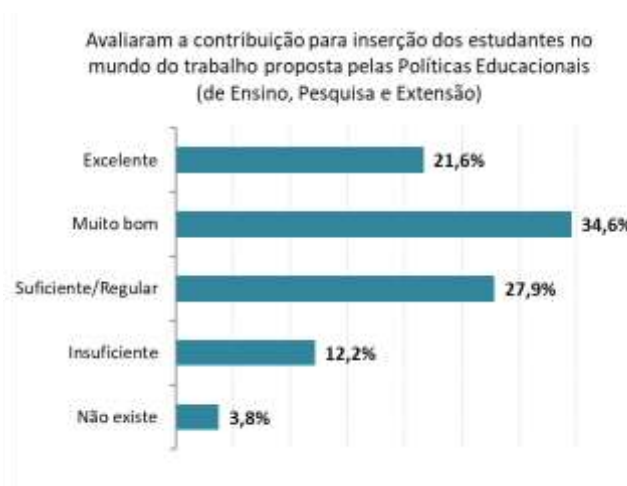


Gráfico 49: Avaliaram a contribuição para inserção dos estudantes no mundo do trabalho proposta pelas Políticas Educacionais.

Verificando o universo de respondentes da pesquisa, acima de 70%, e o percentual que responde de forma positiva, entre excelente e muito bom, próximo de 60%, a comunidade do IFF reafirma a importância da contribuição da inserção dos estudantes no mundo do trabalho proposta pelas Políticas Educacionais (de Ensino, Pesquisa e Extensão) para o desenvolvimento local e regional.

3.1.3.2 Dimensão: Extensão

3.1.3.2.1 Macroprocesso: Articulações e atuação das Ações de Extensão



Gráfico 50: As ações de extensão no alinhamento às demandas da comunidade.



Gráfico 51: Avaliaram as ações de extensão no alinhamento às demandas da comunidade.



Gráfico 52: As ações de extensão na contribuição para formação do estudante.



Gráfico 53: Avaliaram as ações de extensão na contribuição para formação do estudante.

3.1.3.3 Dimensão: Pesquisa e Inovação

3.1.3.3.1 Macroprocesso: Articulação e atuação da área de pesquisa



Gráfico 54: As pesquisas conduzidas no IFFluminense na contribuição para o desenvolvimento local/regional.

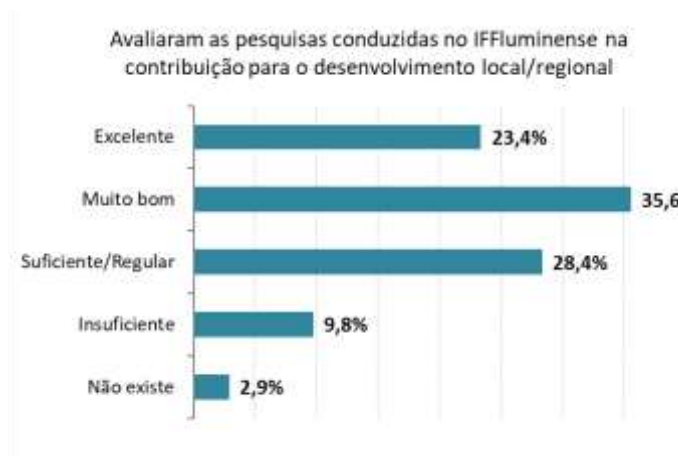


Gráfico 55: Avaliaram as pesquisas conduzidas no IFFluminense na contribuição para o desenvolvimento local/regional.

Considerando o universo de respondentes da pesquisa de autoavaliação, próximo de 70%, e o percentual que responde de forma positiva, entre excelente e muito bom, próximo de 60%, a comunidade acadêmica reafirma a relevância das políticas e ações de pesquisa do IFF no desenvolvimento local e regional. A Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação está empenhada na promoção das pesquisas aplicadas incentivando a integração das ações de extensão tecnológica na interação com o setor produtivo e produção conjunta de conhecimento e soluções para a melhoria dos serviços e inovações tecnológicas para a região.



Gráfico 56: As pesquisas conduzidas no IFFluminense na contribuição para formação do estudante.



Gráfico 57: Avaliaram as pesquisas conduzidas no IFFluminense na contribuição para formação do estudante.

Considerando o universo de respondentes da pesquisa de autoavaliação, próximo de 72%, e o percentual que responde de forma positiva, entre excelente e muito bom, 70%, a comunidade acadêmica entende a relevância das políticas e ações de pesquisa do IFF no processo educativo/formativo dos estudantes. A Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação promove e incentiva a participação dos estudantes em projetos em parceria com empresas para a iniciação tecnológica, que consiste na sua capacitação teórico-prática, observando o seu perfil de formação e realidades socioeconômicas e culturais, de forma que sejam facilitadas a aprendizagem e o desenvolvimento de projetos de cunho prático e aplicado a uma situação real.

3.1.3.4 Dimensão: Apoio ao discente

3.1.3.4.1 Macroprocesso: Atendimento ao discente

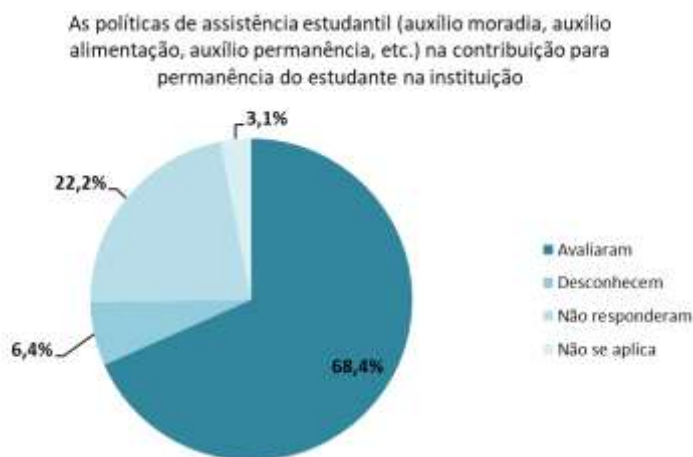


Gráfico 58: As políticas de assistência estudantil na contribuição para permanência do estudante na instituição.

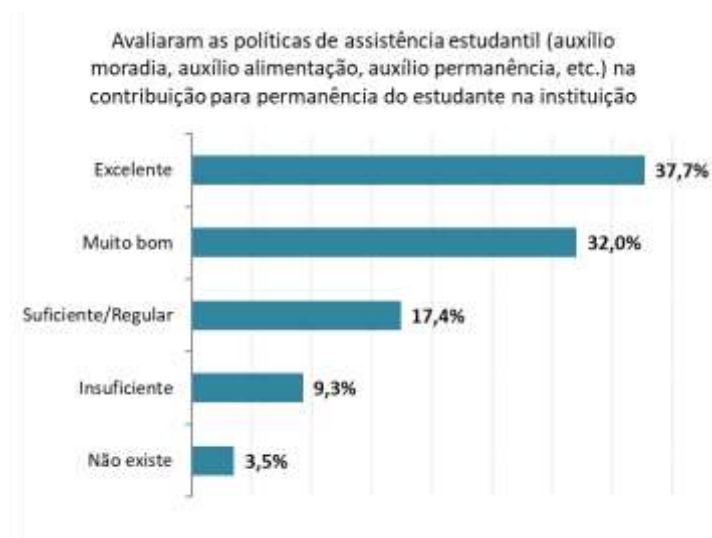


Gráfico 59: Avaliaram as políticas de assistência estudantil na contribuição para permanência do estudante na instituição.

Resultado considerado positivo. Tivemos no final de 2020 a criação do auxílio inclusão digital, porém, um dado que pode vir a prejudicar e muito a assistência estudantil é a diminuição do orçamento.



Gráfico 60: O setor de registro acadêmico quanto ao seu funcionamento.



Gráfico 61: Avaliaram o setor de registro acadêmico quanto ao seu funcionamento.

O resultado foi considerado como positivo observando o número de respondentes somando 74%, e o percentual que responde entre excelente e muito bom, acima de 63%, um indicativo que o funcionamento nos registros acadêmicos do IFF deve ser mantidos para melhor atendimento à comunidade acadêmica.



Gráfico 62: Ações atendidas satisfatoriamente no apoio institucional aos estudantes.

3.1.4 Eixo: Políticas de Gestão

3.1.4.1 Dimensão: Gestão de pessoal

3.1.4.1.1 Macroprocesso: Transparência no processo de seleção/política de mobilidade, reconhecimento de competência, feedback, políticas de segurança, saúde, etc.



Gráfico 63: Transparência das etapas do processo de seleção de pessoal.

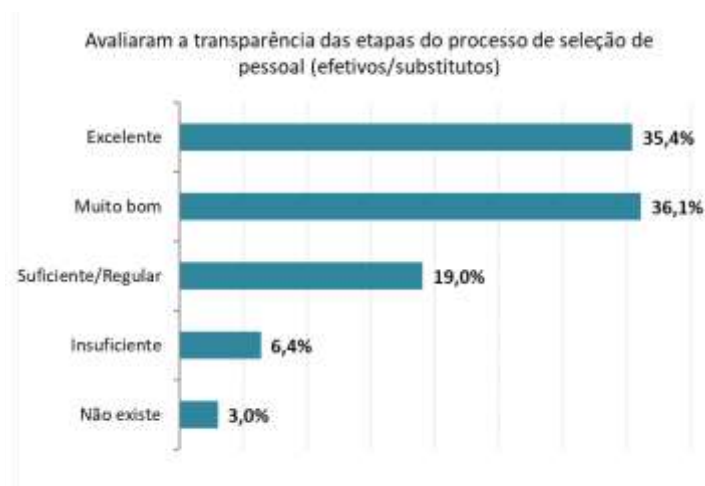


Gráfico 64: Avaliaram a transparência das etapas do processo de seleção de pessoal.



Gráfico 65: Parâmetros atendidos satisfatoriamente durante as etapas do processo de remoção de servidor.



Gráfico 66: Reconhecimento de habilidades e competências.



Gráfico 67: Avaliaram o reconhecimento de suas habilidades e competências.



Gráfico 68: A efetividade na comunicação entre membros do setor e a chefia imediata.



Gráfico 69: Avaliaram a efetividade na comunicação entre membros do setor e a chefia imediata.

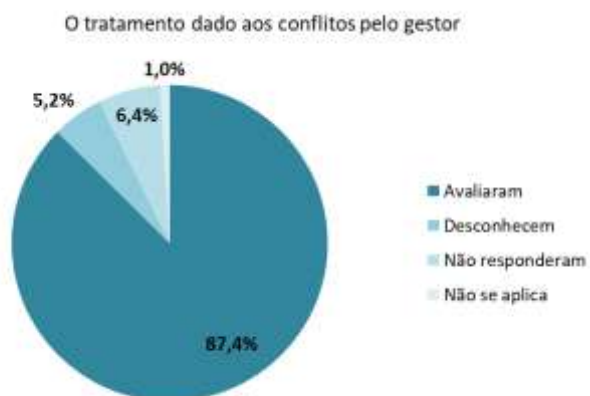


Gráfico 70: Tratamento dado aos conflitos pelo gestor.



Gráfico 71: Avaliaram o tratamento dado aos conflitos pelo gestor.



Gráfico 72: Liberdade para os membros da equipe expressarem suas ideias, críticas e sugestões.



Gráfico 73: Avaliaram a liberdade para os membros da equipe expressarem suas ideias, críticas e sugestões.



Gráfico 74: Política voltada para segurança, saúde e qualidade de vida no trabalho.

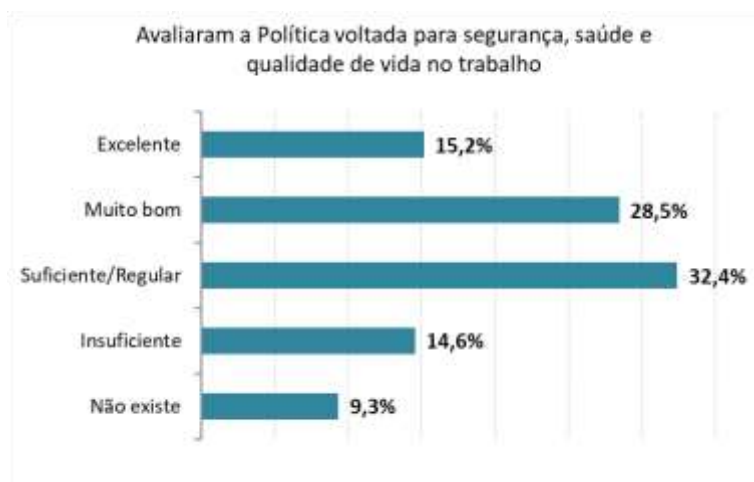


Gráfico 75: Avaliaram a política voltada para segurança, saúde e qualidade de vida no trabalho.

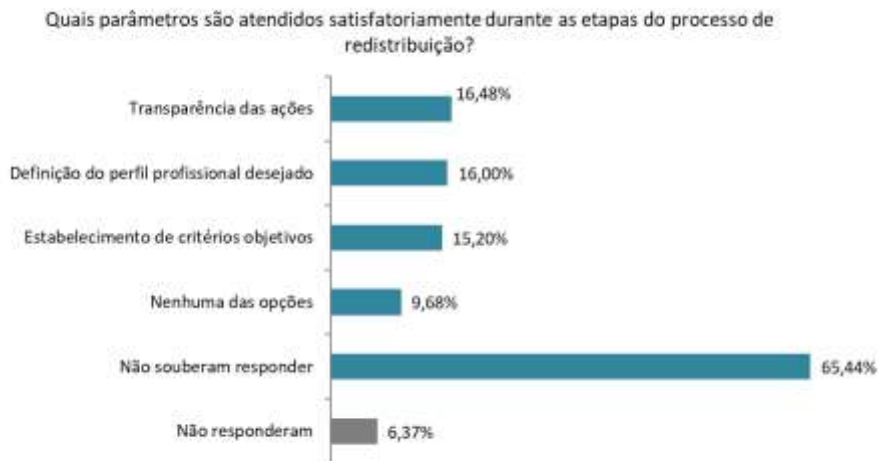


Gráfico 76: Parâmetros atendidos satisfatoriamente durante as etapas do processo de redistribuição.



Gráfico 77: Parâmetros atendidos satisfatoriamente durante as etapas do processo de mobilidade de servidor em colaboração técnica.



Gráfico 78: Satisfação geral em relação ao trabalho.



Gráfico 79: Avaliaram a satisfação geral em relação ao seu trabalho.

3.1.5 Eixo: Políticas de Infraestrutura

3.1.5.1 Dimensão: Engenharia e infraestrutura

3.1.5.1.1 Macroprocesso: Adequações dos espaços físicos e virtuais, satisfação quanto aos espaços de convivência.



Gráfico 80: Satisfação com biblioteca.



Gráfico 81: Satisfação com salas de aula.

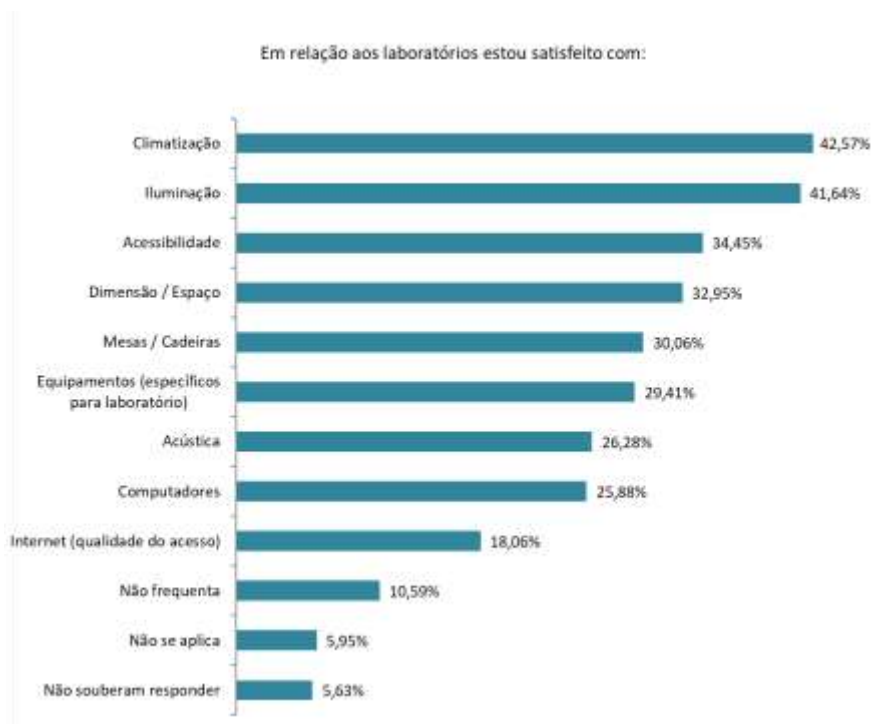


Gráfico 82: Satisfação com laboratórios.

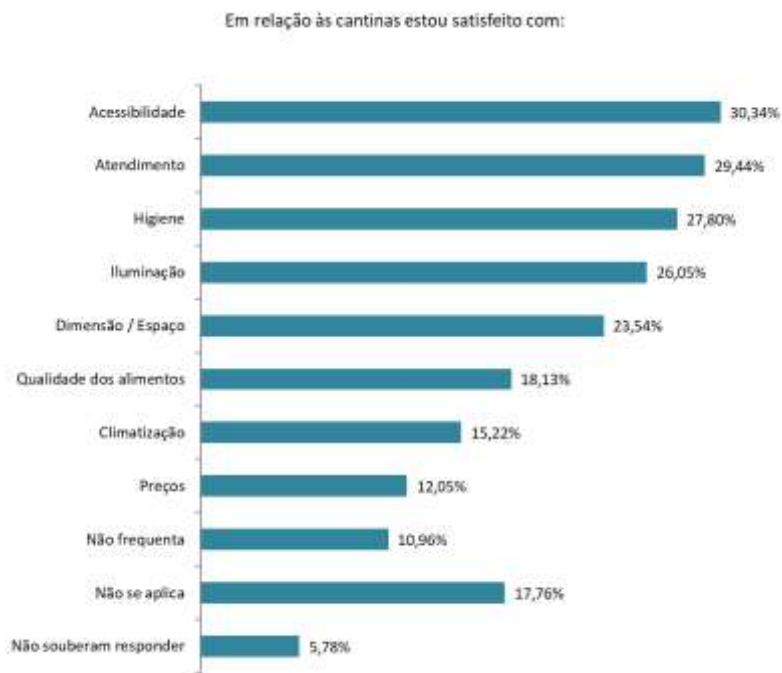


Gráfico 83: Satisfação com cantinas.

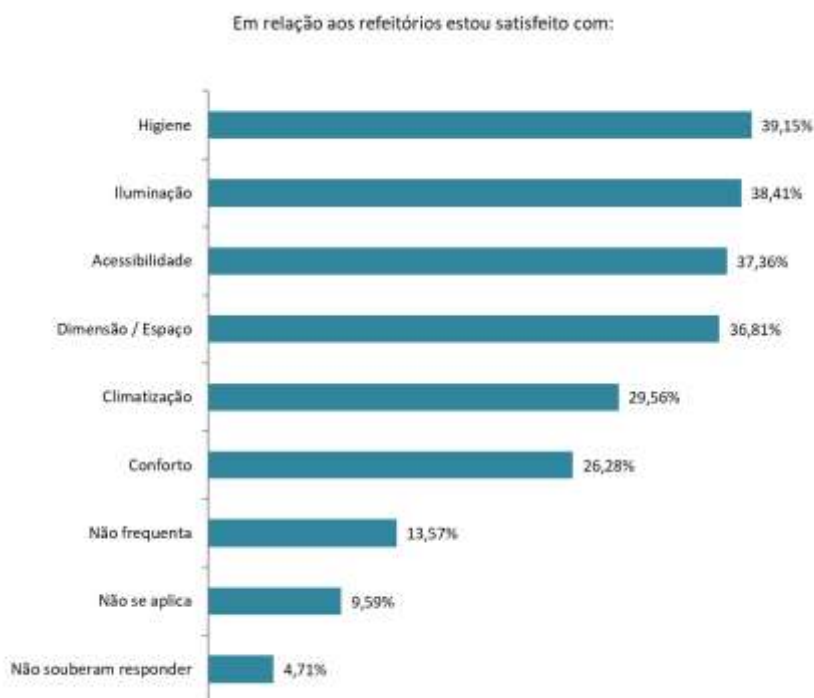


Gráfico 84: Satisfação com refeitórios.

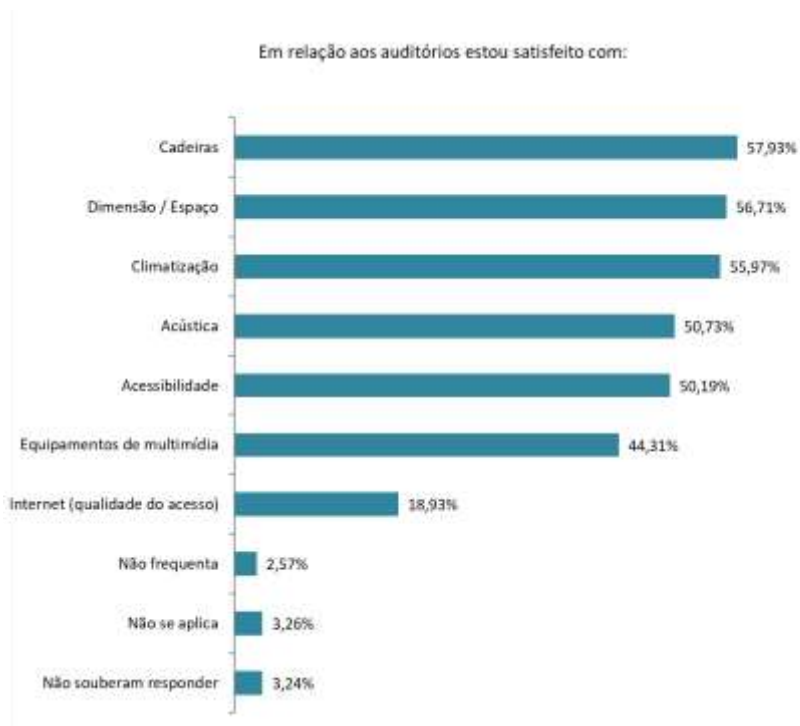


Gráfico 85: Satisfação com auditórios.

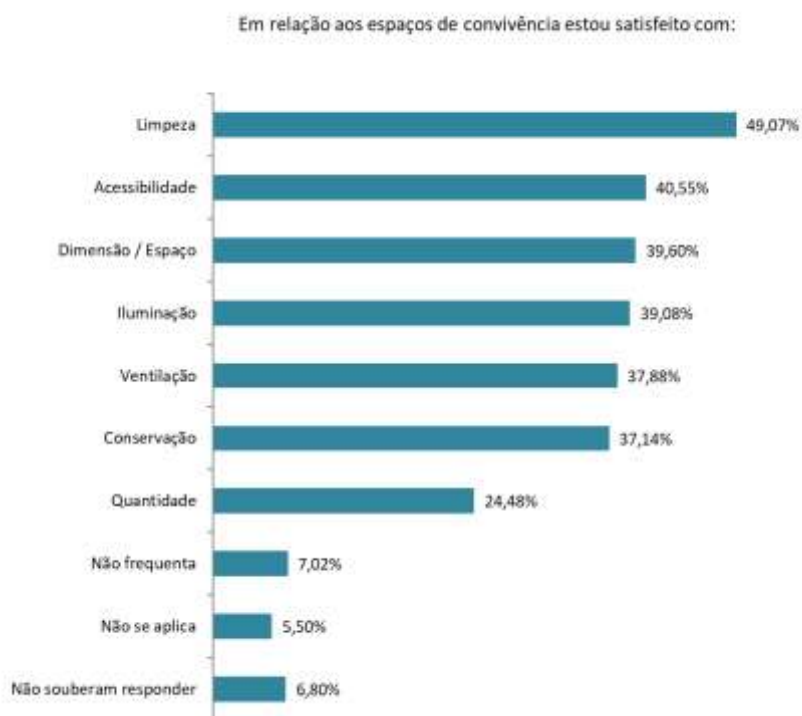


Gráfico 86: Satisfação com espaço de convivência.

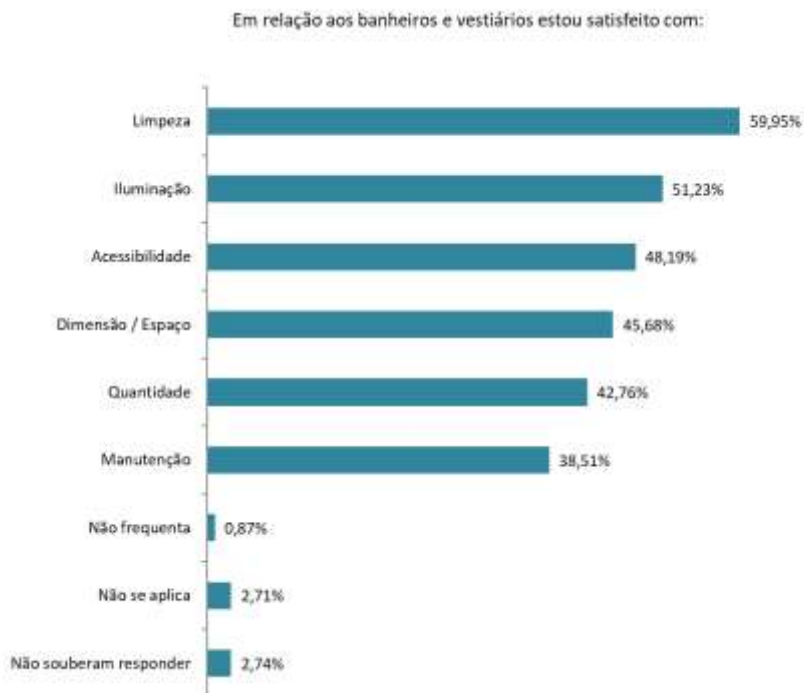


Gráfico 87: Satisfação com banheiros e vestiários.

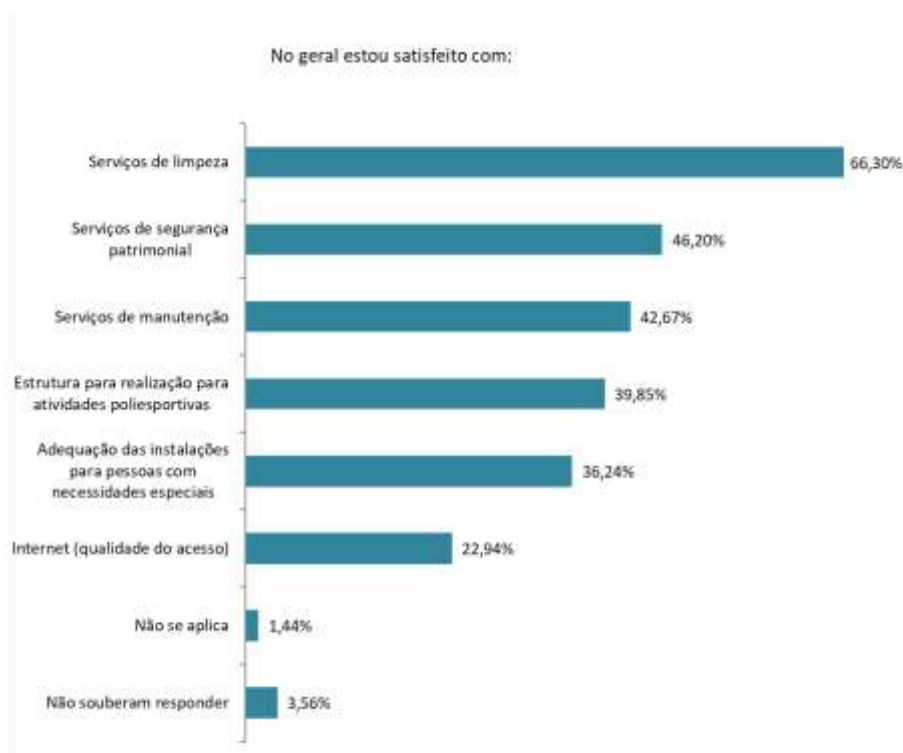


Gráfico 88: Satisfação geral.

3.1.5.2 Dimensão: Tecnologia da informação

3.1.5.2.1 Macroprocesso: Adequações da T.I.

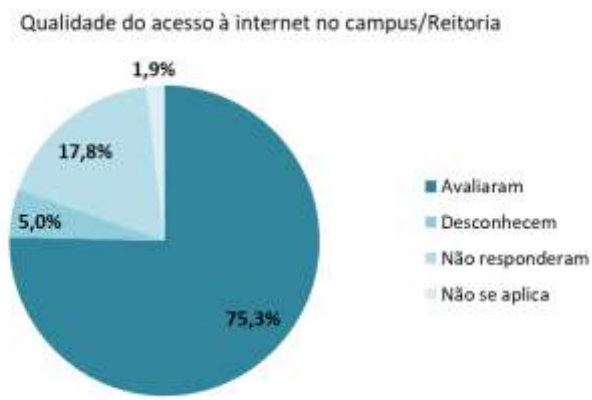


Gráfico 89: Qualidade do acesso à internet no campus/Reitoria.



Gráfico 90: Avaliaram a qualidade do acesso à internet no campus/Reitoria.



Gráfico 91: Acesso às informações acadêmicas.

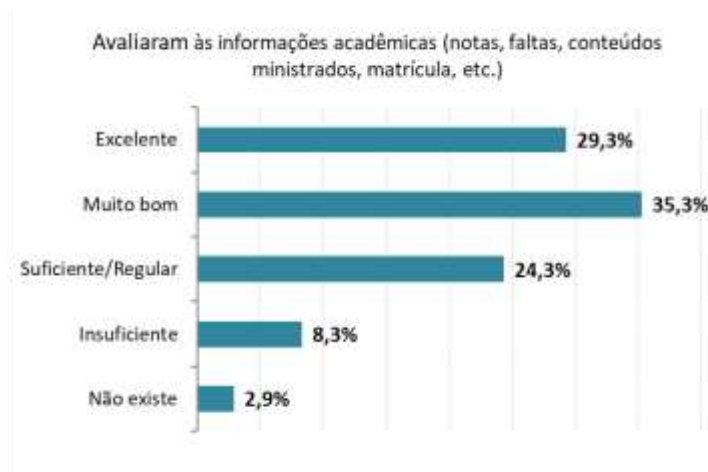


Gráfico 92: Avaliaram o acesso às informações acadêmicas.

3.1.6 Eixo: Avaliação Institucional

3.1.6.1 Dimensão: Contribuições para Avaliação Institucional

3.1.6.1.1 Macroprocesso: Contribuições gerais para Avaliação Institucional



Gráfico 93: Contribuição para ações de melhoria promovida pela autoavaliação institucional.

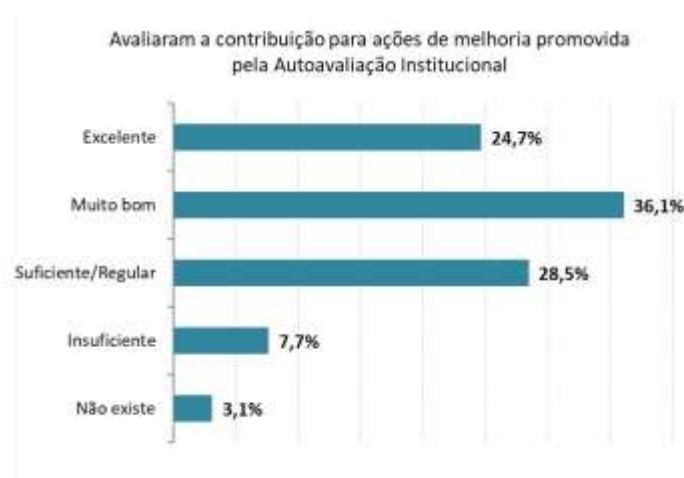


Gráfico 94: Avaliaram a contribuição para ações de melhoria promovida pela autoavaliação institucional.

Os resultados apontam que os participantes que responderam a essa questão, em torno de 65%, acreditam que os procedimentos de avaliação institucional contribuem para a melhoria da instituição na identificação de problemas e reorientações das ações. Um pequeno percentual demonstrou insatisfação, expressando que considera esse item insuficiente (7,7%) ou mesmo que não exista (3,1%). Entretanto, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) deve estar atenta ao percentual de respondentes que considera o trabalho da Autoavaliação mediano (28,5%) na contribuição de ações de melhoria. É um percentual expressivo, cabendo a estratégia de maior

comunicação das ações de melhorias já implementadas referentes aos ciclos anteriores de avaliação.



Gráfico 95: Métodos e instrumentos da autoavaliação institucional.



Gráfico 96: Avaliaram os métodos e instrumentos da autoavaliação institucional.



Gráfico 97: Sensibilização e divulgação do processo de autoavaliação institucional.



Gráfico 98: Avaliaram a sensibilização e divulgação do processo de autoavaliação institucional.

Quanto ao processo da Autoavaliação Institucional, observa-se que tanto os Métodos e Instrumentos quanto a etapa de sensibilização e divulgação foram considerados pela metade dos respondentes como satisfatório. Novamente faz-se destaque ao percentual de respondentes que consideram o processo de Avaliação Institucional mediano. Ações de fortalecimento desse processo institucional devem ser conduzidas pela CPA com o apoio da Gestão.

A divulgação dos resultados da Autoavaliação Institucional

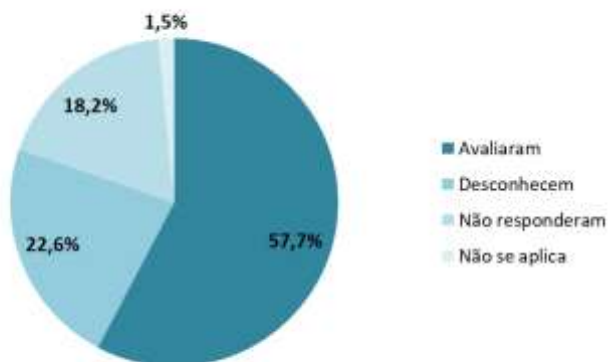


Gráfico 99: Divulgação dos resultados da autoavaliação institucional.



Gráfico 100: Avaliaram a divulgação dos resultados da autoavaliação institucional.

Ao se considerar os participantes da pesquisa que responderam a este item, observa-se um percentual significativo (34%) que consideram regular a forma com a qual os resultados da autoavaliação são divulgados. Cabe destacar que aproximadamente 20% expressaram insatisfação ao indicar como insuficiente ou não existente o valor qualitativo atribuído à sua percepção. Dentre as questões avaliadas, referentes ao processo de avaliação institucional, a forma de divulgação dos resultados foi o elemento que apontou necessidade de maior atenção e de um planejamento mais efetivo de comunicação ao final do processo.

4. ANÁLISE DE QUARTIS

Os principais resultados desta análise apresentam-se a seguir, destacando-se os itens classificados como de Prioridade Crítica.

4.1 Tema: Ensino

Tabela 5: Itens relacionados ao tema Ensino e medidas estatísticas

Ítem	Indicador	Média	Mediana	Moda	Desvio-padrão	Variância	Coefficiente de variação
1	Avalie a APRENDIZAGEM proposta pelas Políticas Institucionais de Ensino	3,824	4,00	4,00	0,88	0,78	0,23
2	Avalie a INCLUSÃO proposta pelas Políticas Institucionais de Ensino quanto ao acesso, permanência, auxílios e orientações psicopedagógicas	3,678	4,00	4,00	0,98	0,96	0,27
3	Avalie a MODERNIDADE, TECNOLOGIA e INOVAÇÃO das práticas educacionais propostas pelas Políticas Institucionais de Ensino	3,608	4,00	4,00	1,00	0,99	0,28
4	Avalie a CONTRIBUIÇÃO para inserção dos estudantes no mundo do trabalho proposta pelas Políticas Educacionais (de Ensino, Pesquisa e Extensão)	3,582	4,00	4,00	1,07	1,15	0,30
5	Avalie o setor de REGISTRO ACADÊMICO quanto ao seu funcionamento	3,810	4,00	4,00	1,06	1,13	0,28

Tabela 6: Resultado da análise de quartis dos itens relacionados ao tema Ensino

Quartil	1º quartil	2º quartil	3º quartil	4º quartil
Média	3,582 – 3,608	3,608 – 3,678	3,678 – 3,81	3,81 – 3,824
Prioridade	Crítica	Alta	Moderada	Baixa

4.2 Tema: Pesquisa, Extensão e Inovação

Tabela 7: Itens relacionados ao tema Pesquisa, Extensão e Inovação e medidas estatísticas

Ítem	Indicador	Média	Mediana	Moda	Desvio-padrão	Variância	Coefficiente de variação
1	Avalie os EVENTOS INSTITUCIONAIS (feiras, atividades culturais, workshops, seminários, palestras, etc.) na CONTRIBUIÇÃO para formação acadêmica/profissional	4,153	4,00	5,00	0,95	0,89	0,23
2	Avalie os EVENTOS INSTITUCIONAIS na INTEGRAÇÃO entre a comunidade interna e externa	3,747	4,00	4,00	1,05	1,11	0,28
3	Avalie as AÇÕES DE EXTENSÃO no alinhamento às DEMANDAS DA COMUNIDADE	3,421	3,00	3,00	0,99	0,99	0,29
4	Avalie as AÇÕES DE EXTENSÃO na contribuição para FORMAÇÃO DO ESTUDANTE	3,804	4,00	4,00	1,00	1,00	0,26
5	Avalie as PESQUISAS conduzidas no IFFluminense na contribuição para o DESENVOLVIMENTO LOCAL/REGIONAL	3,668	4,00	4,00	1,03	1,06	0,28
6	Avalie as PESQUISAS conduzidas no IFFluminense na contribuição para FORMAÇÃO DO ESTUDANTE	3,916	4,00	4,00	0,99	0,99	0,25

Tabela 8: Resultado da análise de quartis dos itens relacionados ao tema Pesquisa, Extensão e Inovação

Quartil	1º quartil	2º quartil	3º quartil	4º quartil
Média	3,421 – 3,688	3,688 – 3,775	3,775 – 3,888	3,888 – 4,153
Prioridade	Crítica	Alta	Moderada	Baixa

4.3 Tema: Desenvolvimento Institucional

Tabela 9: Itens relacionados ao tema Desenvolvimento Institucional e medidas estatísticas

Ítem	Indicador	Média	Mediana	Moda	Desvio-padrão	Variância	Coefficiente de variação
1	Avalie a PARTICIPAÇÃO DAS COMISSÕES E ÓRGÃOS COLEGIADOS em reuniões/debates nas definições de políticas institucionais	3,489	4,00	4,00	1,00	1,00	0,29
2	Avalie as DISCUSSÕES e DEFINIÇÕES COLEGIADAS nas decisões estratégicas e nas políticas institucionais	3,384	3,00	4,00	0,98	0,96	0,29
3	Avalie o ALINHAMENTO das AÇÕES INSTITUCIONAIS com a MISSÃO do IFFluminense	3,695	4,00	4,00	0,93	0,86	0,25
4	Avalie a sua SATISFAÇÃO GERAL em relação à Instituição	4,017	4,00	4,00	0,90	0,82	0,22
5	Avalie os CANAIS DE DIÁLOGO com a Gestão local (no Campus)	3,679	4,00	4,00	1,07	1,15	0,29
6	Avalie a QUALIDADE do acesso à INTERNET no Campus/Reitoria	2,870	3,00	3,00	1,12	1,26	0,39
7	Avalie o ACESSO às informações acadêmicas (notas, faltas, conteúdos ministrados, matrícula, etc.)	3,797	4,00	4,00	1,04	1,09	0,27
8	Avalie a CONTRIBUIÇÃO para ações de melhoria promovida pela AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	3,716	4,00	4,00	1,02	1,04	0,27
9	Avalie os MÉTODOS E INSTRUMENTOS da Autoavaliação Institucional	3,663	4,00	4,00	0,96	0,93	0,26
10	Avalie a SENSIBILIZAÇÃO e DIVULGAÇÃO do processo de Autoavaliação Institucional	3,546	4,00	4,00	1,08	1,17	0,31
11	Avalie a DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS da Autoavaliação Institucional	3,362	3,00	3,00	1,13	1,28	0,34

Tabela 10: Resultado da análise de quartis dos itens relacionados ao tema Desenvolvimento Institucional

Quartil	1º quartil	2º quartil	3º quartil	4º quartil
Média	2,87 – 3,437	3,437 – 3,663	3,663 – 3,705	3,705 – 4,017
Prioridade	Crítica	Alta	Moderada	Baixa

4.4 Tema: Gestão de Pessoas

Tabela 11: Itens relacionados ao tema Gestão de Pessoas e medidas estatísticas

Ítem	Indicador	Média	Mediana	Moda	Desvio-padrão	Variância	Coefficiente de variação
1	Avalie a TRANSPARÊNCIA das etapas do processo de SELEÇÃO DE PESSOAL (efetivos/substitutos)	3,946	4,00	4,00	1,03	1,07	0,26
2	Avalie o RECONHECIMENTO de suas habilidades e competências	3,753	4,00	4,00	1,04	1,09	0,28
3	Avalie a EFETIVIDADE na comunicação entre MEMBROS DO SETOR e a CHEFIA IMEDIATA	4,095	4,00	5,00	0,97	0,94	0,24
4	Avalie o TRATAMENTO dado aos conflitos pelo GESTOR	3,683	4,00	4,00	1,13	1,28	0,31
5	Avalie a LIBERDADE para os membros da equipe expressarem suas IDEIAS, CRÍTICAS e SUGESTÕES	4,106	4,00	5,00	1,06	1,12	0,26
6	Avalie a Política voltada para SEGURANÇA, SAÚDE e QUALIDADE DE VIDA no trabalho	3,256	3,00	3,00	1,16	1,35	0,36
7	Avalie a sua SATISFAÇÃO GERAL em relação ao seu TRABALHO	4,045	4,00	4,00	0,86	0,75	0,21

Tabela 12: Resultado da análise de quartis dos itens relacionados ao tema Gestão de Pessoas

Quartil	1º quartil	2º quartil	3º quartil	4º quartil
Média	3,256 – 3,718	3,718 – 3,946	3,946 – 4,07	4,07 – 4,106
Prioridade	Crítica	Alta	Moderada	Baixa

4.5 Tema: Assistência ao estudante, Cultura e Esporte

Tabela 13: Itens relacionados ao tema Assistência ao Estudante, Cultura e Esporte e medidas estatísticas

Ítem	Indicador	Média	Mediana	Moda	Desvio-padrão	Variância	Coefficiente de variação
1	Avalie a PARTICIPAÇÃO DOS ESTUDANTES em reuniões de tomadas de decisões (órgãos colegiados e comissões)	3,128	3,00	3,00	1,09	1,18	0,35
2	Avalie as POLÍTICAS DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL (auxílio moradia, auxílio alimentação, auxílio permanência, etc.) na contribuição para PERMANÊNCIA DO ESTUDANTE na instituição	3,911	4,00	5,00	1,11	1,23	0,28

Tabela 14: Resultado da análise de quartis dos itens relacionados ao tema Assistência ao Estudante, Cultura e Esporte

Quartil	1º quartil	2º quartil	3º quartil	4º quartil
Média	3,128 – 3,324	3,324 – 3,52	3,52 – 3,715	3,715 – 3,911
Prioridade	Crítica	Alta	Moderada	Baixa

4.6 Tema: Comunicação

Tabela 15: Itens relacionados ao tema Comunicação e medidas estatísticas

Ítem	Indicador	Média	Mediana	Moda	Desvio-padrão	Variância	Coefficiente de variação
1	Avalie o NÍVEL DE FACILIDADE em localizar informações desejadas no portal do IFFluminense	2,929	3,00	3,00	1,08	1,16	0,37
2	Avalie as estratégias de comunicação interna quanto a DIVULGAÇÃO DE INFORMAÇÕES	3,490	4,00	3,00	1,05	1,09	0,30

Tabela 16: Resultado da análise de quartis dos itens relacionados ao tema Comunicação

Quartil	1º quartil	2º quartil	3º quartil	4º quartil
Média	2,929 – 3,07	3,07 – 3,21	3,21 – 3,35	3,35 – 3,49
Prioridade	Crítica	Alta	Moderada	Baixa

4.7 Tema: Gestão

Tabela 17: Itens relacionados ao tema Gestão e medidas estatísticas

Ítem	Indicador	Média	Mediana	Moda	Desvio-padrão	Variância	Coefficiente de variação
1	Avalie a TRANSPARÊNCIA, CLAREZA e o ACESSO nos atos de gestão	3,402	4,00	4,00	1,05	1,11	0,31
2	Avalie a TRANSPARÊNCIA nas políticas de aplicação dos recursos financeiros	3,388	3,00	4,00	1,13	1,27	0,33
3	Avalie os CANAIS DE DIÁLOGO com a Gestão da Reitoria	3,307	3,00	3,00	1,10	1,21	0,33

Tabela 18: Resultado da análise de quartis dos itens relacionados ao tema Gestão

Quartil	1º quartil	2º quartil	3º quartil	4º quartil
Média	3,307 – 3,347	3,347 – 3,388	3,388 – 3,395	3,395 – 3,402
Prioridade	Crítica	Alta	Moderada	Baixa

5. PROPOSTAS DE AÇÕES DE MELHORIAS

5.1 Ensino

A inclusão proposta pelas Políticas Institucionais de Ensino quanto ao acesso, permanência, auxílios e orientações psicopedagógicas.

Aprimorar as formas de divulgação referentes a este item para a comunidade externa;

- Estabelecer indicadores para realizar esses levantamentos junto a comunidade externa;
- Alinhar as Políticas Institucionais de Ensino quanto acesso, permanência e auxílio e orientações psicopedagógicas de forma ampla e qualificada que vise garantir condições de permanência e êxito dos nossos estudantes, durante o decorrer de seu curso, para que o direito e o acesso à educação, de fato, se realizem.

Modernidade, tecnologia e inovação das práticas educacionais propostas pelas Políticas Institucionais de Ensino.

- Debater junto às áreas responsáveis sobre a necessidade de aperfeiçoar as ações relacionadas ao item avaliado.
- Dar maior visibilidade para ações deste item (tanto previstas quanto implantadas);
- Realizar alinhamento das políticas institucionais de ensino as práticas educacionais modernas, de inovação tecnológica, possibilitando-se práticas acadêmicas voltadas à produção e à interpretação do conhecimento, havendo linhas de pesquisa e de trabalho transversais aos cursos ofertados e mecanismos de transmissão dos resultados para a comunidade.

Inserção dos estudantes no mundo do trabalho proposta pelas Políticas Institucionais (de Ensino, Pesquisa e Extensão).

- Aprimorar as formas de divulgação referentes a este item para a comunidade externa;
- Estabelecer indicadores para realizar esses levantamentos junto a comunidade externa;
- Procurar junto aos setores da sociedade, parcerias cujos objetivos sejam a melhoria nas atividades /situações avaliadas.

5.2 Pesquisa, Extensão e Inovação

Contribuição das pesquisas conduzidas no IFFluminense no desenvolvimento local/regional:

A Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação publicou edital, para vigorar em 2021, incentivando a participação dos estudantes em projetos em parceria com empresas para a iniciação tecnológica, que consiste na capacitação teórico-prática, observando o perfil de formação e realidades socioeconômicas e culturais, de forma que sejam facilitadas a aprendizagem e o desenvolvimento de projetos de cunho prático e aplicado a uma situação real, para os níveis técnico, de graduação, de mestrado e doutorado.

Busca-se maior interação com o setor produtiva e maior sinergia das pesquisas desenvolvidas no IFF e as demandas do setor industrial e de serviços da região.

5.3 Desenvolvimento Institucional

Participação das comissões e órgãos colegiados em reuniões/debates nas definições de políticas institucionais:

Ação 1 - Fortalecer a comunicação da importância e do papel das comissões e dos órgãos colegiados para uma gestão democrática e decisões de maior impacto coletivo.

Discussões e definições colegiadas nas decisões estratégicas e políticas institucionais:

Ação 1 - Fortalecer a atuação das Câmaras Técnicas nas proposições das Políticas Institucionais

Ação 2 - Ampliar os mecanismos que possibilitem o diálogo com os estudantes, fortalecendo a participação destes nos órgãos colegiados.

Qualidade do acesso à internet no campus/Reitoria:

-

Métodos e instrumentos da Autoavaliação Institucional:

Ação 1 - Buscar metodologias e modelos de questionários já desenvolvidos por outras instituições da Rede para que a CPA possa utilizar como referência (benchmark);

Ação 2 - Solicitar sugestões de melhorias aos gestores;

Ação 3 - Realizar uma enquete, por meio da rede social, com a comunidade interna com o intuito de captar sugestões de melhorias tanto para a metodologia de aplicação da pesquisa, quanto ao questionário de autoavaliação;

Ação 4 - Buscar identificar nas reuniões da CPA os pontos fundamentais de melhorias com base em experiências anteriores.

Sensibilização e divulgação do processo de Autoavaliação Institucional:

Ação 1 – Buscar metodologias de sensibilização e divulgação já desenvolvidas por outras instituições da Rede para que a CPA possa utilizar como referência (benchmark);

Ação 2 – Solicitar sugestões de melhorias aos gestores, sobretudo às equipes de comunicação dos campi e da reitoria;

Ação 3 – Realizar uma enquete, por meio da rede social, com a comunidade interna com o intuito de captar sugestões das formas mais efetivas de sensibilização e divulgação;

Ação 4 – Buscar identificar nas reuniões da CPA os pontos fundamentais de melhorias com base em experiências anteriores.

Divulgação dos resultados da Autoavaliação Institucional:

Ação 1 – Analisar se, no Portal IFF, os Relatórios de Autoavaliação Institucional podem ser publicizados em local de maior visibilidade e facilidade de acesso;

Ação 2 – Solicitar a produção de um vídeo dando maior visibilidade às ações já implementadas que foram derivadas do Plano de Ação do processo de autoavaliação institucional.

Ação 3 - Dar ampla divulgação aos resultados da autoavaliação institucional em todos os canais de comunicação, ressaltando os elementos de maior destaque (pontos fortes, pontos fracos e plano de ação).

Ação 4 - Realizar um Plano de divulgação dos resultados em conjunto com gestores e equipes de comunicação de cada Campus/Reitoria.

5.4 Gestão de Pessoas

5.5 Assistência ao estudante, Cultura e Esporte

Participação dos estudantes em reuniões de tomadas de decisões:

Ação: Realização de reuniões uma conversa com os estudantes em cada campus. A proposta é tentar fortalecer os Grêmios, Centros Acadêmicos e constituir um DCE.

Acessibilidade e inclusão nas ações institucionais:

Ação: Fortalecer onde já existe o NAPNEE e nos campus onde ainda não tem criar e dotar de uma infra estrutura mínima de pessoal e material.

5.6 Comunicação

Facilidade de localização de informações no Portal IFFluminense:

No uso diário do portal do IFF, temos percebido que a versão atual não mais responde de forma eficiente às demandas da Instituição. Tendo sua última atualização em 2016, os recursos já se encontram defasados para as necessidades tanto daqueles que trabalham na produção dos conteúdos quanto para a comunidade interna e externa.

A proposta é que haja uma total reformulação estético-tecnológica deste que é um dos principais canais de comunicação do IFFluminense. A partir de 2016 houve avanços em termos de tecnologia e funcionalidades e é necessário que nosso portal se adeque a essas necessidades.

Sugere-se uma pesquisa secundária para analisar com profundidade o grau de dificuldade e o tipo de informação não encontrada, que poderá auxiliar numa possível reestruturação de hierarquização de informações. Constatada a necessidade de reestruturação, será necessário constituir uma equipe multidisciplinar.

5.7 Gestão

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

7. REFERÊNCIAS

INEP. SINAES – Diretrizes para a Avaliação das Instituições de Ensino Superior. Brasília: INEP/CONAES/MEC, 2004.